Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 158
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 14 DE JULHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Felicitações

Rio, 13

O dr. Rosa e Silva foi hontem muito felicitado pelo anniversario natalicio de sua veneranda progenitora.

A situação de Matto-Grosso

Rio, 13

Commenta-se muito a declaração feita hontem, na camara dos deputados, pelo sr. Paes Barreto de que as forças federaes em Matto-Grosso resistiram aos revolucionarios sómente nos dias 21 e 22 do passado, abandonando depois o presidente coronel Antonio Paes de Barros.

Rio, 13

E' certo que o governo mandará submetter a conselho de guerra o coronel Fontoura Xavier e outros officiaes de Cuyabá.

Rio, 13

No senado entrou hoje em debate o parecer da commissão de poderes sobre a mensagem do dr. Rodrigues Alves ácerca dos acontecimentos de Matto-Grosso.

O dr. Rosa e Silva combateu o referido parecer, condemnando a doutrina que o senado vae esposar, sanccionando a posse do poder por meio do sangue, a suppressão da vida do primeiro magistrado de um Estado.

Havendo o sr. Antonio Azeredo alludido em aparte á politica de Pernambuco, o dr. Rosa e Silva convidou-o a discutil-a, declarando-lhe que o seu Estado só teria a lucrar com o debate.

Depois do senador pernambucano falaram os srs. Antonio Azeredo, Ruy Barbosa e Sá Peixoto.

A requerimento do dr. Rosa e Silva procedeu-se á votação nominal, sendo o parecer approvado por 33 votos contra 8.

Rio, 13

Na camara dos deputados continuou hoje o debate sobre a intervenção do governo federal em Matto-Grosso.

O dr. Esmeraldino Bandeira sustentou o voto em separado do dr. Teixeira de Sá, mostrando que a Constituição, felizmente, dá remedio a males como esse da morte violenta do presidente daquelle Estado. O caso, disse s. exc., é perfeitamente de intervenção e de declaração de estado de sitio, porque a legalidade do poder está no modo da investidura do cargo e o vice-presidente de Matto-Grosso foi investido por meio da revolução e não por meio constitucional.

Falaram contra a intervenção os srs. Adolpho Gordo, Hasslocher, Serzedello Correia e Menezes Doria.

O debate continuará na segunda-feira.

Dr. Affonso Penna

Rio, 13

O dr. Affonso Penna partiu de Codó para Caxias.

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 13

Causaram excellente impressão as noticias da bella recepção que ahi foi feita ao dr. Joaquim Nabuco.

Barão do Rio Branco

Rio, 13

Está enfermo o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Congresso Pan-Americano

Rio, 13

Chegaram os delegados das republicas de Guatemala e Honduras ao Congresso Pan-Americano.

Os delegados da Republica Argentina já embarcaram em Buenos-Aires, com destino a esta capital.

Treze de maio

Rio, 13

Cartas recebidas de Pariz contestam a noticia de que a princeza Isabel, condessa d'Eu, houvesse telegraphado dali, no dia 13 de maio, encomiando a memoria de José do Patrocinio.

O caso Negrel

Rio, 13

O Supremo Tribunal Federal recebeu hoje o recurso de *habeas corpus* em favor do assassino do coronel Negrel, em S. Paulo.

Maestro Mesquita

Rio, 13

Falleceu o conhecido maestro Henrique de Mesquita.

Cambio

Rio, 14

O cambio fechou hoje a 16 7/8.

Exposição de animaes

S. Paulo, 13

Realizar-se-á em setembro deste anno a exposição de animaes.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 13

No Porto preparam grandes festas ao rei d. Carlos, que por ali passará brevemente, com destino a Pedras Salgadas.

Operarios portuguezes

Lisboa, 13

Os jornaes descrevem as condições penosas em que se acham os operarios despedidos das obras publicas.

O rei da Inglaterra

Londres, 13

A 5 de setembro o rei Eduardo VII chegará a Vienna.

Dreyfus

Pariz, 13

A sentença da innocencia do capitão Alfredo Dreyfus foi concedida pela côrte de cassação quasi que por unanimidade de votos.

Os jornaes applaudem a França pela justiça que acaba de ser feita ao brioso e digno militar.

A sentença, além de ser publicada em todas as nossas communas, sel-o-á tambem em cincoenta jornaes do mundo, escolhidos pelo capitão Dreyfus.

Na camara dos deputados foi hoje apresentado um projecto promovendo-o a major e condecorando-o com a Legião de Honra e promovendo o coronel Picard a general.

Emilio Zola

Pariz, 13

Os restos do grande romancista Emilio Zola serão trasladados para o Pantheon.

O attentado contra o rei da Hespanha

Madrid, 13

Parece que os implicados no attentado de Calle Mayor serão submettidos á justiça militar.

Viagem real

Madrid, 13

O rei Affonso XIII e a rainha Ena seguirão a 2 de agosto proximo para Londres.

Temporal

Roma, 13

Em Turim desabou violento temporal, causando graves desastres.

S. Salvador e Guatemala

Washington, 13

Travou-se renhido combate entre as tropas de S. Salvador e Guatemala.

Foi grande a mortandade de ambos os lados.

Marrocos

S. Petersburgo, 13

Em Varsovia têm-se dado massacres anti-semitas.

Dr. Pellegrini

Buenos-Aires, 13

O dr. Carlos Pellegrini, senador da Republica, apresenta melhoras.

Os medicos assistentes receiam que se trate de complicações no coração.

REPORTAGEM

Fructas Nacionaes

Ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves foi hontem enviada a seguinte carta, acompanhada de uns doces de fructas pernambucanas:

« Pernambuco, 13 de julho de 1906. Illm. sr. dr. Sigismundo Gonçalves, dignissimo governador do Estado de Pernambuco.—Tomamos a liberdade de mandar para o banquete offerecido por s. exc. ao dr. Joaquim Nabuco, uma caixa de fructas pernambucanas crystalizadas.

Pensamos que ao pisar o solo brazileiro o dr. Joaquim Nabuco deve ter algum prazer em saborear as deliciosas fructas de sua terra. Temos tomado a liberdade de offerecer este humilde presente, amostra de uma industria nacional em seu principio. Do illm. sr. governador os criados e admiradores.—*A. Bruére & C.*»

Foram muito apreciadas na mesa do banquete os doces das fructas pernambucanas.

×

Da cadeia desta capital foi hontem pela manhan transferido para o hospicio da Tamarineira o louco Manoel Ernesto da Paz, conforme vimos na parte das occurrencias daquelle estabelecimento.

×

BANHO FATAL

Hontem, ás 2 1/2 da tarde, duas creanças que representavam no maximo dez annos de idade dirigiram-se ao caes do Ramos, na praia do melhoramento do porto, e procuraram banhar-se na maré.

Uma dellas, ao chegar, despiu-se apressadamente e atirou-se á agua.

O seu companheiro, ao vel-o mergulhar, demorou alguns momentos, esperando que apparecesse á tona d'agua.

Decorrido um certo tempo, a creança apoderou-se de um certo terror e, soltando gritos, fugiu, avisando a algumas pessôas o que se tinha passado.

Barcaceiros e mais populares que se achavam nas proximidades procuraram verificar a identidade do facto, chegando todos á evidencia que effectivamente a creança havia se lançado á maré.

Debalde esperaram que ella voltasse á flor d'agua e, até á tardinha, nenhum resultado satisfatorio deram as providencias postas em pratica pelos presentes.

O facto foi levado ao conhecimento da policia muito tempo depois.

×

Da cidade do Cabo onde enlouquecera, veiu hontem para a detenção remettida pela policia local a mulher de nome Maria Marcellina das Dores.

Esta infeliz está em observação naquelle estabelecimento, devendo ter em breve o conveniente destino.

×

Vida social

Reune-se amanhan, em sessão ordinaria a *União Musical Santa Cecilia*, para tratar de diversos assumptos.

×

A' repartição central da policia remetteu hontem a delegacia do Cabo, dois punhaes, quatro espetos, um compasso e oito facas de ponte, armas apprehendidas no referido municipio em poder de diversos desordeiros.

×

Elles...

No arrabalde da Varzea andava praticando gatunagens o individuo Francisco Vianna Guedes.

Ante-hontem a policia dali capturou-o, em flagrante, remettendo logo aquelle amigo do alheio para a cadeia desta capital.

×

Hontem, vindos de Nazareth, deram entrada na casa de detenção os individuos Henrique Ferreira da Silva e José Patricio Rodrigues, autores de diversos furtos nos municipios de Itambé, Iguarassú e Goyanna.

Acham-se elles á disposição do dr. chefe de policia.

×

Ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção por intermedio do dr. promotor respectivo, remetteu hontem o dr. delegado do 2.º districto o processo instaurado contra o individuo Francisco Pedro do Nascimento, autor dos ferimentos de José Estevão, facto occorrido no dia 25 de junho ultimo no arrabalde da Varzea.

×

FORO

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. José Clementino Carneiro da Cunha, servindo de promotor o dr. Thomaz Lins Caldas Filho, e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal, sendo submettidos a julgamento os réos Antonio José d'Oliveira e Severino de tal, vulgo *Bio*, sendo o 1.º condemnado á pena de 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão simples, grão medio do art. 303 do codigo penal e o 2.º condemnado á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art 303 do codigo penal; serviram no conselho os vogaes dr. Manoel Maurinck Monteiro de Andrade e Adolpho Coelho Pinheiro. Foram multados em 20$000, cada um, os vogaes que faltaram e, não havendo mais processos para serem julgados, foi encerrada a sessão, sendo julgados 11 réos em 8 processos.

Dr. Joaquim Nabuco

OS DELEGADOS AMERICANOS

O «Thames».—Recepção a bordo.—A flotilha.—O desembarque.—No Arsenal de Marinha.—O prestito.—Acclamações.—Os estandartes da abolição.

Por volta de 6 horas da manhan de hontem, fundeava no lamarão o paquete inglez *Thames*, a cujo bordo viajam para o Rio o dr. Joaquim Nabuco e diversos outros delegados ao congresso pan-americano a celebrar-se na capital da Republica.

O nosso illustre patricio havia communicado de S. Vicente que desembarcaria no Recife e a mocidade academica puzera-se á frente das manifestações de apreço desde logo projectadas.

A ellas, a essas manifestações associaram-se todos as classes da sociedade pernambucana e o povo propriamente.

No vasto quadro do Arsenal de Marinha, na praça da Lingueta reuniam-se desde logo numerosos cavalheiros, formando extensa fila pela orla do caes.

No ancoradouro interno, embandeiradas todas as embarcações ali surtas, formava-se a flotilha que iria buscar para terra o dr. Joaquim Nabuco e seus companheiros.

Além de algumas jangadas, com as velas empavezadas, tres rebocadores, o *Neptuno*, o *Esperto* e o *Amadeu*, puxavam differentes escaleres.

Em um destes, viam-se o dr. secretario geral do Estado e o ajudante de ordens do sr. governador, que, em nome de s. exc., iam apresentar as suas bôas vindas aos illustres viajantes.

A's 7 horas, largou a flotilha em demanda do lamarão, indo no *Amadeu* a banda de musica do 40.º batalhão.

Não nos é possivel dar nomes dos que se dirigiram a bordo do *Thames*. Entretanto, podemos citar commissões das Escolas Superiores, representantes do commando do districto, do commercio e da imprensa, autoridades civis e militares.

O mar estava bastante agitado, não sendo facil a subida para o paquete.

O dr. Joaquim Nabuco aguardava os seus amigos, rodeado por todos os delegados americanos, na amurada do *Thames*, recebendo desde logo as primeiras acclamações dos pernambucanos.

O primeiro a subir a escada do transatlantico foi o dr. Elpidio de Figueiredo, a quem o dr. Nabuco abraçou cordialmente, agradecendo os cumprimentos do chefe do Estado.

Depois de feitas as apresentações, realizou-se a descida do diplomata brazileiro, em companhia dos srs. Joaquim Walker Martinez, delegado do Chile, Francisco Leon de la Barra, do Mexico, Gonzalo de Quesada, de Cuba, Luis F. Corsa, de Nicaragua, Olmedo Alfaro, do Equador, dr. L. S. Rowen, dos Estados Unidos, Francisco A. Reyes, de S. Salvador, e do dr. Epaminondas Chermont, secretario do dr. Nabuco.

A bordo ficaram os srs. Epifanio Portella, da Argentina, Rafael Montoro e José A. Lamiza, de Cuba, J. Domingos Obaldia, do Panamá, Manuel Delgado, de S. Salvador, Ascension Esquivel, de Costa Rica, Governor Montague, dos Estados Unidos, e Ricardo Molina, do Mexico.

Ao som da banda marcial, silvando alegremente os rebocadores, rompeu a barra a flotilha, salvando a fortaleza do Brum, de accôrdo com a tabella das continencias.

Em terra, crescia a agglomeração do povo.

No Arsenal, onde difficilmente se fazia o transito, estendiam-se em alas, á direita, o corpo de aprendizes marinheiros, e, á esquerda, o 14.º batalhão do exercito, com as respectivas bandas de musica.

Em outros pontos, tocavam duas bandas de policia.

Na Casa da Ordem, estavam o sr. bispo diocesano, o commandante do districto militar, o capitão do porto, o prefeito da capital, o dr. chefe de policia, representantes de associações, funccionarios de todas as cathegorias.

Em frente á rampa do desembarque, commissões das antigas associações abolicionistas, com os respectivos estandartes desfraldados e um grupo de socios do velho *Clube do Cupim*, conduzindo em andor, com as côres nacionaes, uma pequena barcaça, symbolo daquella temerosa associação que tão decisivamente agia nos effeitos da propaganda pelos escravos.

Precisamente ás 8 1/2 pisou em terra o dr. Joaquim Nabuco, acclamado com enthusiasmo.

O embaixador brazileiro vestia costume de frack cinzento escuro, gravata azul com salpicos brancos, chapéo de feltro, sobraçando o *pardessus*.

S. exc. trazia pince-nez de vidros escuros e sorria, prazenteiramente.

Achamol-o bastante encanecido e tostado pelos rigores do clima europeu.

Com difficuldade, venceu s. exc. o trajecto da rampa para a casa da Ordem do Arsenal.

Ali, orou o dr. José Marianno.

— A mim coube a gloriosa tarefa de render homenagem a Joaquim Nabuco em nome dos antigos abolicionistas, disse s. exc.

O velho tribuno, após ligeira rememoração de factos, disse que os trabalhadores pela santa causa da abolição nesta cidade não cerraram nunca os seus ouvidos aos soluços e lamentos da raça soffredora.

Elles abandonavam a doçura do lar, os carinhos das esposas e filhos, para se entregarem devotadamente á cultura de outro amor, grande e sempre nobre, o da liberdade.

São estes homens que hoje se ajoelham aos pés de Nabuco, o benemerito apostolo dos redimidos, Nabuco que vive constantemente a dar provas da pujança e valor da nação brazileira.

Por isto e dominada de recordações ante a sua nobre presença, estremece de jubilo neste momento a alma pernambucana.

Terminou o dr. José Marianno erguendo viva enthusiastico ao nosso embaixador brazileiro.

Pelo *clube Popular*, que compareceu, tendo á frente o seu estandarte, falou o dr. Feliciano Gomes.

Breve foi a saudação deste orador.

Após esses discursos, o dr. Joaquim Nabuco apresentou ao povo o sr. Quesada, diplomata e orador cubano, que foi tambem muito acclamado.

De um grupo de academicos, que o cercavam, partiram unisonas estas duas palavras: *Viva Cuba!*

Num rasgo de inspiração, subiu ao logar occupado pelos outros oradores e disse o delegado Quesada:

— Este grito que acabo de ouvir: *Viva Cuba!* deve ser por mim correspondido: *Viva o Brazil!*

Brazil, patria querida por todas as outras patrias que hoje se reunem, á sombra de sua bandeira de esperanças!

A historia da minha terra é como a vossa historia, disse vibrantemente o sr. Quesada, cheia de martyrios e cheia de heroismos!

Muitos applausos partiram da multidão.

Sempre caloroso, o representante de Cuba terminou o seu discurso, fazendo distinctas referencias ao dr. Joaquim Nabuco e proclamando levar no peito recordações sinceras de Pernambuco, o primeiro torrão brazileiro que pisava.

A figura do representante de Cuba é expressiva na tribuna.

S. exc. é fluente e fala dominado de sentimento. Eis porque sentiu hontem chegarem calorosos aos seus ouvidos os applausos de nosso Estado.

Por ultimo o dr. Joaquim Nabuco dirigiu-se á multidão.

As suas primeiras phrases foram abafadas pelo estrepitar de palmas e prolongadas acclamações.

— Caros compatriotas. Sinto-me realmente satisfeito pela manifestação que me estão fazendo.

Não devo, porém, deixar os impulsos do coração tomarem conta de mim, fazerem-me voltar ao tempo antigo; serei senhor da minha emoção, isto espero.

Não posso, continuou o dr. Joaquim Nabuco, encontrar palavras para traduzir agora os meus sentimentos.

Numa linguagem inspirada, s. exc. falou então sobre o congresso Pan-Americano, o qual, declarou, se vae reunir com a idéa de trabalho para a grandeza do nosso continente.

— Estou ao serviço da patria e pelos seus destinos esforçar-me-ei.

As ultimas palavras de s. exc. foram pedindo para que o povo repartisse as suas homenagens com os delegados estrangeiros, aos quaes disse victoriar cheio de esperança e de fé.

Estavam findas ali as saudações e o embaixador brazileiro, cercado pelos representantes americanos e á frente do povo encaminhou-se para a

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.—O PRESTITO.—CAMINHO DE PALACIO.

A associação commercial recebeu festivamente ao seu illustre socio honorario.

O edificio apresentava garbosa ornamentação, engalanado por numerosas bandeiras e folhagens.

Na sala das sessões, reunida toda a sua directoria, penetrou o dr. Nabuco, que foi saudado pelo commendador Lima Castro, a quem deu a palavra o sr. John Thom.

Foi o seguinte o discurso do orador do commercio:

— Hoje que as datas gloriosas das nações não se contam sómente pelas victorias conquistadas nos campos da batalha, mas tambem pelas victorias do trabalho e da intelligencia, a *Associação Commercial* honra-se com a visita de um legionario do talento, de um pernambucano illustre, cuja carreira sempre ligada ás nobres causas que têm agitado nosso paiz, passou á historia como um traço luminoso a servir de exemplo ás gerações vindoiras.

O commercio, disse o sr. Eduardo Castro, comquanto absorto na actividade constante que o caracteriza, acompanha, com duplo interesse, todas as evoluções do nosso progresso e do nosso desenvolvimento.

Interesse moral, sim, porque como verdadeiro patriota se regosija com o engrandecimento da patria, pois a nenhuma outra classe aproveita mais directamente essas conquistas da civilização.

Em nossos animos está bem patente o quanto v. exc. tem feito, sr. dr. Joaquim Nabuco, em pról do nosso caro Brazil, elevando-lhe o nome, tornando-o um paiz conhecido e respeitado e conquistando para elle um logar de honra no concerto das nações civilizadas.

O diplomata brazileiro ouvia attenciosamente o orador.

Depois de ligeira pausa, continuou o orador da Associação Commercial.

— Estes e outros grandes serviços prestados á nação e á humanidade, alguns dos quaes já pertencem ao dominio da historia, aureolando de luz o nome do nosso digno visitante estão bem nitidos em os nossos espiritos e por isso o commercio de Pernambuco se sente feliz dando as bôas vindas a s. exc., demonstrando tambem a sua grande admiração, o seu immenso reconhecimento, admiração e reconhecimento sinceros e profundos de cidadãos que têm o vosso nome inscripto em lettras de ouro no coração de seus compatriotas.

A essa saudação respondeu o dr. Joaquim Nabuco, confessando-se penhorado á generosidade do commercio pernambucano e solicitando para os seus companheiros de viagem, delegados, como elle, ao congresso pan-americano, as homenagens de sua terra natal.

Renovados os applausos, a directoria da Associação acompanhou o dr. Nabuco até á porta do palacete.

O povo não permittiu que os illustres viajantes tomassem os carros postos á sua disposição pelo sr. governador do Estado, exigindo que a travessia se fizesse a pé, ao que todos accederam.

Organizou-se então o prestito, tendo á frente as bandas de policia e do 27º batalhão, seguindo-se-lhes os estandartes abolicionistas, movendo-se pelas ruas Bom Jesus, Marquez de Olinda, ponte do Recife, ruas 1.º de Março, 15 de Novembro e praça da Republica, caminho do palacio do governo, á cuja frente estacionou o povo.

A' entrada do palacio tocava outra banda de musica de policia.

Sempre com os delegados americanos e acompanhado de varios amigos, subiu o dr. Joaquim Nabuco, a quem o ajudante de ordens do sr. governador foi receber no patamar da escada.

Em cima, o desembargador Sigismundo aguardava os diplomatas americanos.

Trocados os cumprimentos e feitas as devidas apresentações, o sr. governador, accedendo ao convite que lhe fôra feito anteriormente, dispôz-se a presidir a sessão civica que teve logar no

THEATRO SANTA ISABEL

No palco, aos flancos da mesa da presidencia, em extensa fila de cadeiras, tomaram logar os diplomatas.

O theatro estava á cunha.

A multidão invadira todos os logares, todos os pontos, acotovelando-se ainda pelos corredores.

O dr. Nabuco foi recebido por uma estrondosa salva de palmas.

— Tem a palavra o dr. Phaelante da Camara para fazer a consagração das homenagens que o povo pernambucano acaba de prestar ao dr. Joaquim Nabuco e aos delegados americanos! exclamou o sr. governador do Estado, logo que se fez algum silencio.

O professor de direito subiu então á tribuna, collocada á esquerda do palco, e leu o seu discurso, cheio de imagens e illustrado pela recordação emocionante de todos esses apostolos da abolição em Pernambuco e cuja falta era sensivel naquella festa em honra ao grande propagandista.

Depois, levantou-se Joaquim Nabuco.

Eis o que disse s. exc.:

Eu não pretendia levantar-me á altura desta manifestação. Muitos annos se passaram desde que pela ultima vez eu falei do palco deste theatro, onde a verdade historica será esta: aqui nós ganhámos a causa da abolição. (*Muito bem.*) Muitos annos se passaram no estado do meu espirito differente daquelle que me traz á tribuna popular, de maneira que eu hoje me sinto mal, em posição de assombro, deante da tribuna onde falei pela ultima vez. Hoje posso aqui repetir estas celebres palavras de Monte Alverne: E' tarde é muito tarde!

Mas, uma satisfação tenho agora maior ainda do que todas as que tenho tido: é a de ter trazido a este recinto os meus illustres companheiros de representação Pan Americana, é de mostrar-lhes este theatro, o verdadeiro theatro onde se ganhou a renhida batalha da abolição. São estes mesmos homens, são estas mesmas côres, são estas mesmas senhoras, esta mesma mocidade, são oradores como aquelle que acabastes de ouvir, as idéas da alma pernambucana, que é o orgulho, o desvanecimento do nosso povo. Oh! senhores delegados, quanto é importante para uma nacionalidade a alma, o espirito!

As riquezas de nada valem. O progresso material não conta, o que conta a vida de uma nação é a alma, é o espirito desse povo e podeis attestar que o espirito do povo pernambucano é cheio de opulencia.

Meus senhores, eu vos agradeço com sinceridade esta manifestação. Eu teria de ser verdadeiramente insaciavel para não me satisfazer completamente com uma manifestação como esta. A vossa generosidade, ligada a todos os outros predicados do povo pernambucano, mostrou-se tão grande que não posso medil-a.

Eu vos agradeço e vos peço que esta homenagem singular seja distribuida pelos delegados das nações irmans a Congresso Pan-Americano.

Ao sr. Walker Martinez, delegado da grande Republica do Chile, (*muito bem e palmas*), sempre amiga do Brazil.

E' elle um vulto notavel que se salienta em seu paiz. Um chefe, um dos chefes dessa campanha dos chilenos que figura nas paginas da historia da America do Sul, como um dos feitos mais gloriosos. Ao representante do Mexico, este Mexico que deixou nas paginas immortaes de sua historia o protesto á invasão franceza. (*Muito bem*) Aos srs. representantes das duas republicas de S. Salvador e Costa Rica, republicas ora reunidas, ora divididas, mostrando que têm o mesmo idéal, os mesmos principios. (*Muito bem*). Ao representante de Cuba, tão moço e, posso dizer, tão bello como sua terra, o vulto da revolução, como muito bom diplomata de seu paiz.

A todos que me acompanham nos sentimentos da patria como a todos os nossos collegas que não poderam vir á terra, que não poderam enfrentar as asperezas do mar, não puderam conhecer Pernambuco.

Eu vos peço que façaes uma manifestação unanime e generosa, que torne, na obra completa da conferencia Pan Americana, alta a idéa de Monróe que ha de fazer da America um povo unido, um mundo americano, mais do que um mundo americano, um mundo amigo... E como a manifestação é academica, eu peço ao professor de linguas da universidade de Philadelphia, que diga algumas palavras ao povo pernambucano sobre as idéas que eu lhe transmitti em viagem.

Acudindo ao convite, o sr. dr. L. Rowen proferiu em hespanhol bellissimo discurso, terminando com uma saudação á mocidade academica e ao povo pernambucano.

Depois, acclamado o seu nome com expressiva demonstração de apreço ao seu paiz, falou o sr. Martinez, representante do Chile.

O seu discurso vibrou aquella nota de carinho que liga os nossos paizes e que, se os Andes separam, não amortecem as sympathias.

Ainda discursou o delegado de Cuba, revelando-se cada vez mais um orador perfeito e cheio de arrojos.

No meio de estrondosas acclamações, o sr. governador do Estado deu por encerrada aquella festa civica.

O theatro ostentava especial ornamentação, vendo-se entrelaçadas pelas varandas dos camarotes as bandeiras de todos os paizes amigos.

O ALMOÇO

Eram 11 horas quando foi annunciado o almoço offerecido ao dr. Joaquim Nabuco e aos representantes americanos.

A' mesa em forma de I, artisticamente disposta no grande salão norte do palacio, tomaram assento os srs. desembargador Sigismundo, governador do Estado, ladeado pelos srs. Joaquim Nabuco, e Walker Martinez, delegado do Chile, seguindo-se nos demais logares os srs. Leon de la Barra, do Mexico, Gonzalo de Quesada, de Cuba, Luis Corsa, de Nicaragua, Olmedo Alfaro, do Equador, dr. L. S. Rowen, dos Estados-Unidos e Francisco Reyes, de São Salvador, o dr. Antonio Pernambuco, presidente do congresso estadual, dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral, coronel Martins de Barros, prefeito do Recife, dr. Santos Moreira, chefe de policia, Jorge Thom, Eduardo de Lima Castro e Manoel Ferreira Leite, representantes da Associação Commercial, tenente-coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do governador, Leite Chermont, secretario do dr. Nabuco, Esquivel, do delegado do Mexico, drs. José Marianno, Phaelante da Camara, Francisco Alexandrino, Faria Neves, representante d'*A Noticia*, coronel Sampaio Ferraz, do *Jornal do Commercio*, drs. Pereira da Costa, Bianor de Medeiros e Alfredo de Carvalho, da *Academia Pernambucana de Lettras*, coronel Luiz Gonçalves, dr. Sá Leitão, coronel Ferreira Costa, vice-presidente do conselho municipal, coroneis Silva Fragoso, José Vicente e Alfredo de Almeida, desembargador José Coimbra, academicos Sá Barretto, Luciano Silva, Sá Pereira, Paulo Salgado, Frederico Clarck, Fernando Barroca, Arthur Leal e Aniceto Varejão, representantes da Faculdade de Direito, drs. Oswaldo Machado e Oscar Brandão e academico Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*, e o nosso companheiro Arthur de Albuquerque.

Foi escrupulosamente observado o bem disposto *menu*, servido com os vinhos os mais finos e appropriados.

Ao champagne, o sr. governador ergueu-se para fazer a primeira saudação aos seus distinctos hospedes.

S. exc. disse que tinha a honra de brindar ao dr. Joaquim Nabuco e aos eminentes diplomatas representantes dos diversos paizes americanos no 3.º congresso a reunir-se no Rio de Janeiro.

Não lhe permittia o tempo referir-se aos intuitos desse congresso, mas elle os synthetizava no engrandecimento do novo continente, na confraternização dos povos americanos.

Que elle veja realizado esse sonho do famoso presidente do congresso da paz, o grande poeta da *Legenda dos Seculos!* exclamou o sr. desembargador Sigismundo. Que o canhão se mostre um objecto de curiosidade, como nos museus os velhos objectos de supplicio! Que os unicos campos de batalha sejam o commercio e o espirito aberto a todas as idéas! Que as contendas sejam resolvidas não pelas armas, mas pelos congressos da paz, pelos arbitramentos! Que a paz seja uma realidade!

Os congressos approximam os povos, continuou o sr. governador.

Seja o maior successo do pan-americano a união dos povos do continente.

Referindo-se particularmente a Joaquim Nabuco, s. exc. exclama:

Por menos que eu quizesse salientar o nome de Nabuco no conjuncto dos delegados presentes, referindo-me a elle não posso deixar de repetir o que já foi dito: elle é a nossa primeira riqueza como mentalidade.

E'-me gratissimo falar assim ao meu velho amigo, porque elle o merece.

Nós não temos que invejar a nenhum povo, desde que temos Nabuco, gloria pernambucana, gloria do Brazil, conclue o desembargador Sigismundo.

Renovando os seus votos pelos successos do Pan-Americano, saúda aos illustres hospedes de Pernambuco.

O brinde do sr. governador, interrompido por applausos, recebeu por fim calorosa salva de palmas.

Orou depois o sr. Luis Corsa, delegado de Nicaragua.

Em bello e sonóro hespanhol, o illustre diplomata, figura extremamente sympathica, referiu-se « a esta cidade de oradores, como o seu querido Nabuco, cheio de palavras de fogo, » e, em nome dos seus companheiros de delegação, saudou a Joaquim Nabuco, « que pertence á America inteira e que vive para gloria do Brazil e prosperidade do renome de Pernambuco. »

O dr. Oswaldo Machado tambem saudou ao embaixador brazileiro, citando palavras do grande advogado da abolição, relembrando que o *Jornal do Recife*, em cujo nome falava, tinha orgulho da sua collaboração desde outras éras.

O sr. Leon de la Barra, do Mexico, disse que veiu encontrar aqui uma athmosphera de cordialidade, que será segura garantia do resultado do congresso pan-americano, onde ha de vibrar o espirito superior do embaixador Nabuco.

Recorda que foi amigo desse delegado do Brazil no 2.º congresso pan-americano, o finado e saudoso dr. José Hygino.

Bebe ás prosperidades do Recife e ás glorias de Nabuco.

O delegado do Chile, dr. Walker Martinez, velho amigo do Brazil, que o respeita e considera uma personalidade insinuante e distincta, como o paiz que representa, pediu ao sr. governador que, no momento em que os delegados americanos pisaram o primeiro solo brazileiro, expedisse em nome de todos ao sr. presidente da Republica os seus mais affectuosos cumprimentos.

Ergue-se emfim o dr. Joaquim Nabuco.

Expansivo e carinhoso s. exc. se declara um fallido, em completa bancarrota de idéas.

Ha, porém, alguma coisa acima da palavra, é o coração, continua.

No livro de sua vida deixa em aberto a sua divida para com o povo pernambucano, divida que não póde ser amortizada. Nesse livro hypotheca a sua gratidão infinda aos seus patricios.

Pede para saudar a Pernambuco, sua grande terra natal, de cujas prosperidades, de cujo destino é representante o seu actual governador.

Não é de hoje que o conhece e sabe como elle sente e comprehende a grande tarefa de que está investido.

Sauda ao desembargador Sigismundo, por entre applausos prolongados.

Volta o sr. governador para encerrar as saudações, nessa festa que diz ser inferior aos altos meritos do dr. Joaquim Nabuco, que já saldou a sua divida, porque é uma gloria de Pernambuco.

S. exc. levanta a sua taça em honra do benemerito dr. Rodrigues Alves, que é vivamente acclamado por todos os convivas.

PASSEIO PELA CIDADE.—O EMBARQUE.—AS DESPEDIDAS

A 1 hora da tarde, depois de ligeiro descanso, deixaram o palacio os illustres viajantes.

S. s. excs. voltavam para bordo, fazendo antes ligeiro passeio pela cidade.

Em um landau, escoltado por um piquete de lanceiros, tomaram assento o governador do Estado, o dr. Joaquim Nabuco e o dr. Elpidio de Figueiredo.

Em muitos outros carros, seguiram os demais delegados americanos, em companhia das principaes autoridades e representantes do mundo official, e amigos pessoaes do dr. Nabuco.

Tres bondes especiaes conduziam os populares e um outro era occupado pela banda de musica de policia.

O trajecto fez-se pela ponte Santa Isabel, rua da Aurora, ponte da Bôa Vista, ruas Barão da Victoria e desembargador Sigismundo, praça da Independencia, rua 1.º de Março, ponte do Recife, caes do Apollo, rua do Apollo, praça Arthur Oscar.

A multidão popular era ali de novo extraordinaria.

Ao embaixador brazileiro foram renovadas as continencias militares a que tem direito.

Feitas as despedidas ao sr. governador do Estado, a quem todos agradeceram as homenagens recebidas no Recife, e ás demais autoridades e representantes, embarcou o dr. Joaquim Nabuco, no meio de vivas acclamações.

Immediatamente zarpou a flotilha rumo do *Thames*, que ás 2 horas levantava ferro no lamarão.

NOTAS AVULSAS

Os navios ancorados no quadro da alfandega egualmente embandeiraram em arco.

— O *Instituto 19 de abril* fez-se representar por uma commissão de seus alumnos Diogenes Caldas, Antonio Paiva e Adolpho Góes.

— Em palacio, terminado o banquete, o dr. Chateaubriand de Mello offereceu ao dr. Joaquim Nabuco um bellissimo chrysanthemo de Floresta dos Leões.

O illustre patricio collocou-o á lapella do fraque.

— Os photographos Luiz Santiago e Bocage apanharam diversos instantaneos do movimento popular.

— O *Gabinete Portuguez de Leitura* fez representar-se por uma commissão dos srs. Eduardo Augusto d'Almeida, José Soares de Azevedo Maia e Leandro Lopes de Oliveira.

— Ao apresentar ao dr. Joaquim Nabuco o prefeito do Recife, o desembargador Sigismundo teve para o illustre funccionario palavras do mais desvanecedor encorajamento.

S. exc. assignalou com justiça os melhoramentos que têm sido feitos nesta cidade durante a sua administração.

— Da visita á capital pernambucana levaram os illustres hospedes as mais gratas impressões.

De todos elles ouvimos referencias elogiosas á belleza do Recife.

— O dr. Joaquim Nabuco, ao receber, em palacio, os cumprimentos do consul portuguez, referiu-se, penhorado, a uma grande manifestação recebida por s. exc. dos lusitanos residentes em S. Vicente.

Desta fôra orador um official daquelle paiz amigo.

— A *Charanga do Recife* fez-se representar na recepção do illustre e notavel pernambucano dr. Joaquim Nabuco, por uma commissão de sua directoria composta dos srs. Manoel Carvalheira, Custodio Guimarães, José Carneiro Barbosa, Augusto Carneiro, Alfredo Leão e Amorim Rabello.

— Tambem se associaram ás manifestações de hontem os moços do *Nautico Capibaribe* e *Sport Club* que deram realce á flotilha organizada para receber o notavel e querido pernambucano.

— Ao sr. dr. Nabuco fizemos, a seu pedido, entrega de exemplares das 30 ultimas edições do *Diario*, que s. exc. não havia ainda recebido.

— Envia-nos a commissão executiva das festas ao dr. Joaquim Nabuco:

« A commissão academica abaixo assignada, promotora das homenagens em honra do glorioso brazileiro dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, em sua passagem por esta capital, vem agradecer ás autoridades federaes e estaduaes, ao commercio, institutos civicos, de lettras, de ensino e, em geral, ao povo pernambucano, a co-participação que tomaram nas brilhantissimas manifestações tributadas áquelle eminente patricio.

A commissão cumpre grato dever, salientando a fidalga coadjuvação do exm. sr. dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, do commercio, do legendario Clube do Cupim, dos antigos abolicionistas, representados pelos srs. dr. José Marianno, dr. Gomes de Mattos e João Ramos, do sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, gerente da Companhia Serviços Maritimos e directores da ferro carril, aos quaes confessa o seu reconhecimento.

Outrosim, transmitte ao publico pernambucano os agradecimentos de que a fez portadora, ao despedir-se, o notavel compatriota.

Recife, 13 de julho de 1906.—*Dr. Phaelante da Camara.—Paulo C. de Amorim Salgado.—Carlos X. Paes Barretto.—Luiz Carvalho.—Luciano Pereira da Silva.—Jorge de Oliveira Cruz.—Fernando Barroca.—Rodolpho Garcia.—Aniceto Varejão.—Eurico de Sá Pereira.—Solano Campello.—Luiz Cunha.—Arthur Leal.—Nogueira Coelho.—José Jurema.* »

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. João Amorim.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

Ante-hontem ás 4 1/2 da tarde, proximo á estação da Encruzilhada, um trem da estrada de ferro Olinda e Beberibe, atropelando o jornaleiro Irineu Dionysio de Souza, esmagou-lhe as pernas.

Sciente do facto, a policia fez transportar a victima para o hospital Pedro II.

—Tambem hontem no mesmo local occorreu outro accidente.

Na occasião em que um comboio fazia manobras alcançou o individuo José Pereira de Souza, fazendo-lhe alguns ferimentos.

VARIAS

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem de Bom Jardim communicação de haver sido, ante-hontem, ali condemnado a trinta annos de prisão cellular o celebre facinora *Rio Preto*.

Entre muitos crimes, commettidos pelo bandido, que durante alguns annos foi o terror da nossa zona sertaneja, praticou elle ali, no anno de 1902, o assassinato de uma autoridade policial.

A sua condemnação foi um acto de justiça, do qual se deve regosijar a cidade de Bom Jardim.

×

Acham-se de serviço amanhan na secretaria da Casa de detenção o amanuense João Gomes da Costa e o guarda extra-numerario José de Moraes Gomes Ferreira.

×

Com destino ao Rio, passou hontem nesta cidade, a bordo do vapor *Thames*, o mavioso poeta Rubin Dario.

S. s. é natural de Nicaragua, onde goza de grande conceito litterario.

Entre as obras publicadas do tão festejado poeta *Los raros, Cerara para Espagna contemporanea, Cantos de vida e Esperanza e Tierras solares*.

×

Hontem o sr. 1º tenente Augusto Linhares que na terça-feira parte para o Rio de Janeiro, foi á *haranga do Recife* apresentar suas despedidas.

Fidalgamente acolhido por aquella associação, foi s. s. alvo de significativa manifestação de apreço, trocando-se vibrantes saudações.

Ao retirar-se, o sr. tenente Linhares fez entrega áquella sociedade de um custoso mimo.

No hotel *Commercial* offereceu aos seus amigos um lauto jantar intimo, durante o qual reinou a maior cordialidade.

Ao *dessert* s. s. apresentou-lhes as despedidas, agradecendo a prova de apreço que lhe tinham dispensado, accedendo ao seu convite.

Outras saudações foram dirigidas ao bravo militar, que tão relevantes serviços ha prestado á escola de aprendizes marinheiros, onde, por mais de dois annos, tem desempenhado diversos cargos.

A's 9 horas da noite terminou a refeição, sendo o tenente Linhares acompanhado pelos amigos até a sua residencia.

×

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro, acompanhada pelo sr. José Duarte Sobrinho, a sra. Gisella Govoni, actriz da companhia Tomba.

Seus admiradores não contavam com esse successo, quando ainda escutavam o éco de seus applausos no beneficio de ante-hontem.

×

Da Europa ancorou hontem ás 6 1/2 horas da manhan, no lamarão, o paquete inglez *Thames*, da companhia Real Mala.

A' 1 1/2 horas da tarde suspendeu ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O *Thames* leva a seu bordo, em transito para o sul, 505 passageiros.

×

Deixou hontem, á noite, o porto de Jaraguá o paquete nacional *Espirito-Santo*, da companhia Lloyd Brazileiro.

Hoje, de 8 para as 9 horas do dia, entrará para o ancoradouro interno do nosso porto e, á noite, partirá para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

Tendo enfermado ligeiramente o dr. José Lima, que se encarregára da conferencia a realizar-se amanhan na sociedade *Palestras Litterarias de Palmares*, ficou por esse motivo adiada a mesma conferencia.

×

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, saiu do Ceará o vapor nacional *Fagundes Varella*, da companhia Freitas.

Hoje chegará ao Recife e amanhan largará para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

O thesouro do Estado pagará no dia 16, segunda-feira, 1º dia util, aos professores de 1.ª e 2.ª entrancias.

O pagamento terá principio ás 10 1/2 e findará ás 2 horas da tarde.

×

Tendo deixado o porto de Nova-York a 2 do corrente mez, ás 10 horas do dia, o paquete inglez *Byron* da companhia Lamport, amanhan fundeará no lamarão, donde zarpará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, depois de demora necessaria.

×

Recebeu hontem malas do correio o vapor nacional *Una*, para Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parahyba.

×

Tambem hontem recebeu malas do correio para Rio de Janeiro e Santos o vapor nacional *Itaituba*.

×

Entra de semana amanhan, na Caixa economica, como director, o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

Na quinta-feira, á tardinha, partiu do Rio de Janeiro o paquete inglez *Orita*, da companhia do Pacifico.

Na proxima segunda-feira, á tarde, chegará ao Recife, e á noite zarpará para a Europa.

O PESSOAL DEARRELIA

Deixaram hontem a cadeia desta capital os seguintes presos correccionaes: João da Silva, vulgo *João Barraca*, e a mulher Beatriz do Carmo, por officio do dr. chefe de policia; Marcellino Ignacio dos Santos e José Antonio de Souza, cognominado João Balão, por ordem do dr. 1.º delegado; Benedicta Maria Francelina, por ordem do subdelegado do Recife; Simplicio José dos Santos, Lourenço Barata da Silva e Antonio Candido da Silva, por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José; Romão Marcellino de Mendonça, por ordem do subdelegado de Santo Amaro; Augusto Roberto, por ordem do subdelegado do Espinheiro e Firmino Antonio Correia, por determinação do subdelegado do districto do Arraial.

— Desordeiro de nota o individuo José Rosa da Silva, ante-hontem arreliou-se no districto da Varzea, perturbando audaciosamente a tranquillidade publica.

Immediatamente preso á ordem do subdelegado dali, deu hoje o turbulento entrada na casa de detenção.

— O dr. delegado do 1.º districto fez recolher ante-hontem á cadeia desta capital, por motivo de crime de ferimentos o individuo Ernesto Gonçalves de Medeiros.

×

Ao dr. juiz de direito da 2.ª vara criminal foi hontem apresentado o réo José Gomes da Costa.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 51, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Felismino d'Andrade e d. Florinda Maria dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Tiburtino de Souza Magalhães e d. Marinha Roma de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Antonio Cecilio Ponciano e d. Martinha Maria dos Prazeres, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel José Fernandes e d. Amanda Floresta Correia de Araujo, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Joaquim Rodrigues Campello, viuvo, e d. Felismina Maria de Senna, solteira, residentes na freguesia da Varzea.

José Mendes Pereira da Silva e d. Candida Rodrigues Alves, solteiros, residentes na freguesia do Pôço da Panella.

A DEMOCRACIA
E OS INTELLECTUAES

(Da *União Operaria*)

Prova o dr. Arthur Orlando em sua Propedeutica juridica que a questão social tem razão de ser no Brasil. «A civilização brazileira se prende á grande corrente da civilização occidental»; seus progressos economicos estão subordinados á expansão dos europeus.

Ora pouca leitura basta para demonstrar que em toda a Europa a organização do trabalho passou para o terreno da administração publica. A evolução se opera no sentido do advento de um direito economico. O socialismo, de simples questão do operariado que era, passou a ser «problema politico que constitue a preoccupação dos estadistas mais eminentes».

Mas existem duas correntes de principios: uma reinante, toda em favor dos capitalistas, a outra em elaboração mais favoravel aos homens do trabalho. Para Karl Marx, «o socialismo consiste na substituição da organização capitalista pela socialização dos meios de producção».

O que é organização capitalista? ou qual é o homem da definição economista, o *homo economicus*?

«E' aquelle entre as mãos de quem estão todas as creações do mundo social, o direito, a moral, a religião, a arte, a titulo de instrumentos.» Esse homem é o capitalista. «O capitalista que é o eixo do mundo social, elle que tem em suas mãos os padres, os juristas, os militares, forçosamente ha de intervir no complicado mechanismo da politica para fazer funccionar todas as suas molas com a mesma firmeza e segurança com que o selvagem se desempenha dos serviços da sua horda sem outras armas que o machado de pedra, o arco e a flecha.»

E o capitalista é consciente da sua força. «Seria um grande erro pensar que sem a consciencia de que são dotados, certos orgams funccionariam do mesmo modo que sendo conscientes.»

Agora, porém, tambem o trabalho tema consciencia de si e reivindica sua porção de poder. Não ha mais quem o negue. Gladstone predizia que o seculo XX seria o seculo do operariado. «Isso quer dizer, interpreta Arthur Orlando, que o trabalho veiu a ser a funcção por excellencia»; e o trabalho não é a força muscular intelligentemente dirigida, mas «o proletariado que forma hoje um corpo vivo em que impera o principio da personalidade.»

E os homens de estudos, os intellectuaes, attentos a todas as evoluções da alma brazileira, procuram assentar as bases de uma nova legislação nessa orientação. Arthur Orlando é no direito o que Sylvio Romero é na litteratura e Tobias Barretto na philosophia. Escreve «Precisamos reformar o ensino do direito» e, nessa preoccupação constante, emprehende uma campanha de estudos fecundos e eloquentes para preparar a solução do interessante problema da «organização juridica do trabalho, da intelligencia e do trabalho» com um espirito democratico.

Toma uma posição igualmente clara no que diz respeito á instrucção do povo. Existem duas correntes de opiniões: uma hostil ao progresso popular por uma instrucção integral, como contraria aos seus interesses e capaz de modificar o systema economico tradicional; a outra mais [illegible]ssada, christan e liberal, que considera [illegible] tomar consciencia de vida cada uma [illegible]bilidades. Arthur si e de suas responsab[illegible] ultima. Orlando sympathiza com [illegible] Declara que o progresso social é ante[illegible] tudo o resultado do desenvolvimento intellectual dos povos, dahi a idéa de uma educação social como factor exclusivo do progresso.

«Emquanto a riqueza formar a principal causa de distincção das classes será prematura toda pretenção de melhorar a sorte do assalariado.»

Tambem o lado pratico e real da questão lhe appareceu com o aspecto democratico. «E' preciso, diz elle, subtrair as relações economicas aos caprichos da plutocracia e submettel-as á disciplina juridica. O Estado moderno não pode limitar o seu papel á garantia da livre concorrencia dos individuos na sociedade; tem que estender a sua acção além da livre actividade intellectual para regular juridicamente certos phenomenos economicos e particularmente para melhorar a condição do proletariado miseravelmente explorado pelo capitalista.»

Era tomar posição junto á classe numerosa contra o que elle chama «os preconceitos de uns, a má fé ou a preguiça de outros.»

Mas tambem a critica severa do positivismo que elle subscreve com Sylvio Romero, indica uma direcção de idéas toda nova. Ninguem ignora que o desenvolvimento da nação brazileira, de uma indole perfeitamente christan, é contrariado pelo positivismo de Augusto Comte. O culto do Homem, a adoração de si mesmo, inspira ao homem sentimentos bem differentes dos da doutrina de Christo, mandando amar ao proximo como a si mesmo. Sabe-se que Augusto Comte «esteve sempre disposto a endeosar os actos de absolutismo»; queria uma plutocracia para dirigir o proletariado. Tenho para mim que o embalamento pela doutrina positivista não se explica senão pelo apoio que dá ás pretenções dos poderosos da terra. E' com muita razão que Sylvio Romero, citado por Arthur Orlando, escreve: «O positivismo no mundo e nomeadamente no Brasil, deve ser combatido larga, tenaz e systematicamente, ponto por ponto, idéa por idéa, doutrina por doutrina.» A mentalidade que elle crea é toda avessa ao espirito democratico, e as divergencias que ora se notam na sociedade brazileira sobre o fundo da questão social, talvez tenham ahi sua explicação.

Neste particular Arthur Orlando se afirma essencialmente christão quando escreve que boas leis, sim, são necessarias para moderar o capitalismo e o trabalho, mas que «melhor do que a sciencia, na humanidade a semente fecunda é a fraternidade; mais do que a fraternidade, a solidariedade; mais do que a solidariedade, a abnegação, o devotamento, o sacrificio.»

E entrando a precisar o objecto do sacrificio, quando em maio de 1888, Sylvio Romero escreve que o velho e temeroso problema da emancipação dos escravos está substituido por tres outros: o aproveitamento da força productora do proletario, a organização do trabalho em geral, a boa distribuição da propriedade territorial,» Arthur Orlando observa que se decretou a Republica, com o federalismo e a autonomia dos municipios, mas que «se deixou no mesmo pé o problema economico e sem solução a questão social,» insurgindo-se contra a indifferença do Estado que, apesar do principio de egualdade escripto na constituição, fecha os olhos sobre os phenomenos economicos e deixa que sejam explorados por «simples especuladores que não fazem senão anarchizar o paiz e aggravar mais a sorte dos desprotegidos da fortuna.»

E não só quer ver melhorar a condição do proletariado miseravelmente explorado pelo capitalista, mas referindo-se á propriedade territorial, queixa-se de vel-a continuar a ser «monopolizada por individuos que não a exploram ou não a querem explorar, senão á custa da escravidão» qualquer que seja a sua forma, tocando assim, embora de leve, no problema fundamental para os homens do trabalho da accessão á propriedade privada como santuario da sua liberdade e independencia.

Basta o que ficou dito para marcar a direcção tomada pelos intellectuaes desta terra. Acompanham o movimento democratico e sympathizam com elle. Quando homens da força de Sylvio Romero e Arthur Orlando tomam assim posição por uma idéa é que esta está bem assente e perto de ter bom exito. Convem que a classe laboriosa se una num commum desejo de instrucção, testemunhe sempre sua boa vontade e de seu bom espirito, para corresponder ao movimento donde têm de lhe sobrevir grandes beneficios.

Padre COTTART.

As citações desse artigo são tiradas da *Propedeutica politico-juridica* de Arthur Orlando, cap. I e VIII, edição de 1904; do Estudo sobre o autor da Historia da Litteratura Brazileira que vem em prologo ao Ensaio critico de Martins Penna por Sylvio Romero, edição de 1900; e da Litteratura Brazileira de Sylvio Romero na pag. XIII do prologo, edição de 1902.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Costa Villar, do 14· batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Borges.

Guarnição:

O 14 dará as guardas da alfandega e delegacia e o 40· as da caixa, hospital e as ordenanças.

Uniforme 3.

DETALHE PARA AMANHAN

Superior do dia o capitão Morcourt, do 34 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Figueiredo

Guarnição:

O 37· dará as guardas do hospital e caixa e o 34· as da alfandega, delegacia e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o capitão Paula Barros, do 34· batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Rodrigues Costa.

Guarnição:

O 14· dará as guardas da delegacia, hospital e as ordenanças e o 40 as da alfandega e caixa.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

Hoje tocará alvorada, em frente a residencia do commandante do districto a banda do 27·; no palacio do governo a do 34.; na residencia do prefeito a do 14· e na chefatura de policia do 27·.

— A noite o 40· fará retreta em frente á residencia do sr. general commandante do districto.

— Do 27· para o 34 foi transferido o 2· tenente Joaquim Alves Cavalcante.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1· sargento Salvador Chaves.

Cabos do serviço, Tavares de Senna e Amaro Verissimo.

Cabos do externo, Pedro Alexandrino e Tavares da Cruz.

Aprendizes:
Inferior do dia 1· sargento 177.
Commandante da guarda, 2· sargento 60.
Cabos da guarda 78 e 22.
Corneteiro, 138.
Tambor, 222.
Praças: 2, 90, 54, 182, 208, 98, 174, 100, 150, 136, 120 e 106.
Ordenança do sr. commandante 32.
Ordenança do sr. immediato 92.
Ordem á secretaria 34.
Uniforme 7.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.· sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2· sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 25 e as praças 3, 6 e 23.
Dia á companhia o cabo n. 1.
Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo arvorado n. 4 e praças 15 e 14.
Ordem á secretaria a praça n. 8.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2· sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 4 e as praças ns. 15, 14 e 12
Dia á companhia o cabo arvorado n. 25
Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 1 e praças 16 e 12.
Ordem á secretaria a praça n. 8.
De piquete o cabo corneteiro n. 18
Uniforme n. 3.

×

Em Japaranduba, logarejo do municipio de Gravatá, achando-se a 7 do corrente, o individuo Antonio Cordeiro do Nascimento com uma pistola á cinta, succedeu a arma disparar indo o projectil alojar-se no pé direito do infeliz.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Maria do Carmo Nogueira Lima;

a senhorita Ernestina Fernandes da Silva.

ARTES E DIVERSÕES

Teve logar ante-hontem o beneficio da sra. Gisella Govoni, dedicado ao dr. chefe de policia e ao Sport Club.

A Faculdade de direito, accedendo á gentileza do dr. chefe de policia, tomou parte nas manifestações, sendo por ella dada a nota de alegria.

A festa da sra Gisella Govoni incontestavelmente foi a que mais realce teve entre todas as outras que, durante a temporada da Tomba, se têm realizado no Santa Izabel.

A peça escolhida foi o *Boccacio* e a beneficiada conduziu-se admiravelmente no seu papel.

Ao apparecer em scena a primeira vez recebeu delirantes manifestações, ficando o palco juncado de flôres e confetti.

Duas bandas de musica achavam-se occultas nos bastidores e ao chegar a beneficiada executaram diversas marchas.

Durante toda a representação foi com enthusiasmo applaudida

Ao terminar o primeiro acto a commissão academica, do camarote de policia, offertou á sra. Govoni um bonito espelho de crystal emmoldurado em prata com a seguinte inscripção: «Os academicos de direito á Gisella Govoni. Recife, 12—7—1906» e o custoso porta joias de prata.

Os mimos offertados pela mocidade academica além do valor intrinseco tinham muito valor artistico.

Interpretou o sentimento da mocidade o academico Cromwell Barbosa.

No intervallo do 1.· para o 2.· acto cantou a beneficiada uma *romanza* e ao terminar o Sport Club, representado por uma commissão da qual foi orador o academico Orris Soares, presenteou a sra. Govoni com valiosos mimos.

O sr. dr. chefe de policia, a quem foi dedicada a *serata*, offertou-lhe um lindo collar.

As manifestações foram geraes e espontaneas.

Inferiores da policia foram ao camarim da artista e ahi a presentearam com um lindo *bouquet* de flôres naturaes.

O theatro estava engalanado a capricho e todo illuminado á luz electrica

Na bocca de scena, ladeado pelas bandeiras italianas e brazileiras, achava-se o retrato da beneficiada.

Ao terminar o ultimo acto os academicos promoveram ainda ruidosas manifestações.

— A companhia Tomba representa hoje a grande opereta de Andrau, *Mascotte*.

Fará o papel de *Nina* a sra. Annita Furlai.

De certo a concorrencia ha de ser grande.

— A banda de musica da 2.· fracção do corpo de policia fará hoje retreta no jardim da praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.· PARTE

Marcha—*São Pedro*.
Aria da opera *Trovador*.
Valsa—*Felizes nupcias*.
Quantas faltam?—Polka.
Graciosa—Masurka.
O vulcão—Tango.
Carnaval de 1906—Dobrado.

2.· PARTE

Aria da opera *Simiramis*.
Ernestina—Polka.
Heraclidio—Valsa.
Cupuessú—Tango.
Uma vez—Masurka.
Saudades de Oscar—Dobrado.

— A banda de musica da 1.· fracção do corpo de policia fará amanhan retreta no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1.· PARTE

Marcha—*Numero 2*.
Valsa—*Risos e beijos*.
Simphonia—*Marco Spada*.
Polka—*Morette*.
Opera *Vesperas Sicilianas*.
Dobrado—*Vaidoso*.

2.· PARTE

Valsa—*Tardo rumor*.
Ouverture—*La Graix Rouge*.
Pas de Quatre—*Amor e ciume*.
Fantasia—*d'Aida*.
Polka—*Cake Walk*.
Dobrado—*Avante 16*.

DESAPPARECIDOS

Victimada por antigos padecimentos, falleceu á 1 hora da madrugada de hontem, na cidade de Caruarú, a exm.ª sr.ª d. Joanna Francisca Ferreira Aguiar, extremecida progenitora do sr. capitão José de Pontes, agente do correio de Cinco Pontas e esposa do sr. João Francisco de Pontes.

Pezames á desolada familia.

N. 114—30.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1906

9191	12:000$000	4092	200$000
733	1:200$000	5385	200$000
18181	500$000	6091	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5349	10179	15380	20318	23162
5850	11658	15685	22636	24367

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3651	7854	14706	22967	28 11
6186	9902	16595	24178	28355

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

9191	9193	9195	9197	9199
9192	9194	9196	9198	9200

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

731	733	735	737	739
732	734	736	738	740

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18181	18183	18185	18187	18189
18182	18184	18186	18188	18190

APPROXIMAÇÕES

9190	100$000	734	30$000
9192	100$000	18183	20$000
732	30$000	18185	20$000

CENTENAS

Os numeros de 9101 a 9200 estão premiados com 10$000 excepto o 1.° premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 91 estão premiados com 10$000 excepto o 1.° premio.

Os numeros terminados em 33 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 91.

×

4.ª LOTERIA DO PLANO 23 DE SERGIPE

EXTRAHIDA HOJE 13 DE JULHO DE 1906

11986	10:000$000	688	100$000
24723	1:000$000	7351	100$000
35489	500$000	8182	100$000
29665	200$000	27194	100$000
36293	200$000	.....	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3564	15584	19039	37601
15405	18254	22243	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6464	13830	20000	30674	41708
10643	14722	27273	32041	47580

DEZENAS

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

11981	11983	11985	11988	11990
11982	11984	11987	11989	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24721	24724	24726	24728	24730
24722	24725	24727	24729	.....

Estão premiados com 8$000 os seguintes numeros:

35481	35483	35485	35487	35490
35482	35484	35486	35488	.....

APPROXIMAÇÕES

11985	100$000	24724	60$000
11987	100$000	35488	35$000
24722	60$000	35490	35$000

CENTENAS

Os numeros de 11901 a 12000 estão premiados com 4$000 excepto o 1.° premio.

Os numeros de 24701 a 24800 estão premiados com 3$000 excepto o 2.° premio.

Os numeros de 35401 a 35500 estão premiados com 3$000 excepto o 3.° premio.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de julho de 1906:

Eugenio Cardoso Ayres, Manoel dos Santos, Borel & C.ª e Eduardo Amorim.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª e Ferreira Rodrigues & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Reymundo Seixas, (2 petições) e Joaquim de Moura da Costa Leitão.—Certifique se.

J. Almeida & C.ª.—Como requerem, devendo os peticionarios ser incluidos na 3.ª ordem.

Joaquim José de Abreu. — Como requer nos termos do art 16 do reg. de 6 de julho de 1893 Façam-se as devidas notas.

Antonio da Costa Bahia, José Leite, Antonio José Dias, Miguel Francisco da Silva, Maria Isabel do Monte, Manoel Francisco Bezerra, José Pedro Gomes da Silva, Francisca Maria do O', Francisca Maria da Conceição, José Marcellino dos Santos, Anna Accioly da Silva, Anna de Jesus Ferreira e Francisco de Souza — Com officio ao sr dr. director geral da secretaria da fazenda

Laurindo Ramos da Paixão. — Informe a 1.ª secção.

Benjamin Franklin de Albuquerque —Lavre-se o termo de fiança que vigorará no exercicio corrente.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 157—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12.

A' minha ordem, Maria Marcellina das Dores, por se achar soffrendo das faculdades mentaes; Henrique Pereira da Silva e José Patricio Rodrigues, como criminosos nos municipios de Nazareth, Itambé, Iguarassú e Goyanna.

A' ordem do dr. delegado do 1· districto da capital, Ernesto Gonçalves de Medeiros preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Vianna Guedes, como gatuno e José Rosa da silva, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da Encruzilhada, em officio de hoje, que hontem ás 4 1/2 horas da tarde, proximo áquella localidade, um trem da estrada de ferro de Olinda e Beberibe alcançou o individuo de nome Irineu Dyonisio de Souza ou Senna, que ficou com as pernas esmagadas.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns, por officio de 8 do corrente, que ás 7 1/2 horas da manhan do dia 5 tambem do corrente, naquelle municipio, o individuo Ulysses Pedro da Silva, travou luta com Pedro Dias da Silva, da qual resultou sair este com uma das pernas fracturada.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, em officio de hontem, que no dia 7 deste mez, no logar Japaranduba, o individuo de nome Antonio Cordeiro do Nascimento, achando se armado com uma pistola, succedeu esta disparar, indo o projectil alcançar-lhe o pé direito.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— O subdelegado do 2· districto policial do municipio de Serinhãem capturou no dia 8 do corrente, o individuo Joaquim Vicente de Sant'Anna, como criminoso de morte, no municipio de Amaragy.

— O delegado de policia do municipio do Cabo remetteu, hoje, a esta repartição, as seguintes armas: 2 punhaes, 4 espetos, 1 compasso e 8 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Hontem o dr. delegado do 2 districto remetteu ao dr. juiz municipal da 3· circumscripção criminal, por intermedio do dr. 3· promotor publico respectivo, para julgamento no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra o individuo Francisco Pedro do Nascimento, por crime de ferimento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JUNHO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Etelvino Lins de Albuquerque, do logar de avaliador do juizo, no municipio de Alagôa de Baixo.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão João Laerte Cavalcanti, para exercer o logar de avaliador do juizo, no municipio de Alagôa de Baixo, devendo assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 30 dias.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Bom de Siqueira, para exercer o logar de distribuidor e partidor do juizo, no municipio de Alagôa de Baixo, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da respectiva comarca.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, resolve prorogar, por 15 dias, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha.—Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Bezerros, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da referida comarca.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA D JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JUNHO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com o vosso parecer e informações prestadas pela Directoria da Justiça, em 16 deste mez, mandae pagar, pela verba do art. 2.· § 41 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 58$950, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para a Casa de Detenção, nos mezes de maio e junho corrente, conforme os documentos juntos.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de junho de 1906

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto-vos a petição de Antonio Franklin Lindoso Filho, solicitando pagamento do fornecimento d'agua e luz á cadeia de Serinhaem, e a qual, segundo o despacho nella exarado, incorreu em revalidação, afim de que, pelo mesmo interessado, seja pago na collectoria daquelle municipio o respectivo imposto, na conformidade dos arts. 23 § 5.· e 24 da lei n. 714, uma vez que, não tendo sido feita em papel sellado, deixou de ser pago, na conformidade do n. 7 § 2.· da tabella B da mesma lei, a taxa ahi estabelecida, além do que pagou, nos termos do art. 1.· da lei n. 709, devendo, depois de cumprido o despacho, ser a mesma petição enviada á Secretaria da Justiça, para o competente processo. Por esta occasião vos declaro, para os devidos effeitos, que fica multado o collector daquelle municipio em 20$000, conforme o disposto no art. 42 da mencionada lei n. 714, por ter na hypothese recebido taxa inferior á devida.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de junho de 1906

Portarias:

O secretario geral do Estado resolve nomear o dr. Olympio Freire de Carvalho, para exercer o logar de delegado de ensino de Correntes, sendo exonerado o actual.—Communicou-se ao nomeado.

— O secretario geral do Estado resolve nomear o cidadão José Cupertino Tenorio, para exercer o cargo de delegado de ensino de Bom Conselho, sendo exonerado o actual. — Communicou-se ao nomeado.

Officio:

Aos membros da junta medica. — Recommendo que inspeccioneis de saúde ao professor Caetano Francisco Durães, que requereu jubilação, allegando achar-se impossibilitado de continuar no magisterio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao delegado de ensino do municipio de Bonito.—Remetto-vos, com destino á escola do sexo feminino dessa cidade, um livro para matricula e outro para ponto diario da mesma escola, cumprindo a respectiva professora recolher a esta directoria os que se prestaram ao mesmo mister.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JUNHO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito, bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, e tendo em vista a informação prestada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio n. 2.630, de hontem datado, resolve removel-o da comarca de Flôres para a de Goyanna, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.—Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia. —Providenciae no sentido de ser transportado para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para ali segue hoje, o preso de nome Marcellino Francisco dos Santos, de quem tratastes em officio de n 298, de hontem datado, visto ser conveniente a sua retirada da Casa de Detenção, por motivo de molestia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JUNHO DE 1906

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com o vosso parecer e informações prestadas pela Directoria geral da Secretaria da Fazenda, em officio n. 215, de 15 de maio findo, mandae pagar, pela verba consignada no art. 2.· § 36 do orçamento vigente, á Companhia Tethys, a quantia de 300$000, proveniente do aluguel do predio em que funcciona a Repartição da Policia Maritima, relativo aos mezes de fevereiro a abril ultimos, conforme o documento junto.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Ao commandante do corpo de policia.—Podeis mandar receber definitivamente as peças de fardamentos ultimamente remettidas para o corpo de policia pelos contractantes do respectivo fornecimento, á vista do exame da commissão por mim nomeada em 9 do corrente.

O que vos declaro em resposta ao officio n. 1161, de 23 do mez findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de junho de 1906.

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente da cadeira de botanica e zoologia do Gymnasio Pernambucano, e usando da autorização contida na lei n. 776, de 17 de maio ultimo, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Por conta da verba consignada no art. 2.· § 75 do orçamento vigente, mandae pagar a Ramiro M. Costa e Filhos, a quantia de duzentos e noventa e dois mil e quinhentos réis (292$500), que lhes é devida, conforme a conta junta, pelo fornecimento de artigos para o serviço das aulas e bibliotheca do Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o negociante João Dias Moreira, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga a quantia de quinhentos e noventa e nove mil réis (599$000), que lhe é devida, pelo fornecimento dos objectos constantes da conta junta, para decoração deste palacio, correndo a despesa pelo credito supplementar, aberto em 26 de maio ultimo, á verba do art. 2.· § 23 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE JUNHO DE 1906

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Achando-se vagos os officios de tabellião, escrivão do crime, civel e residuos desse municipio, pelo fallecimento do respectivo serventuario, Theophilo Ferreira da Silva Azevêdo, e devendo ter logar o preenchimento da vaga nos precisos termos do art. 65 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, recommendo-vos que vos entendaes com o outro serventuario, Lourenço Tenorio Villa-Nova, sobre a opção que lhe cumpre fazer por um dos officios privativos em que se acha investido, uma vez que, pela citada disposição, não lhe é permittido servir simultaneamente no cartorio de orphãos e no registro geral de hypothecas.

Expediente do dr. director

Edital:

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Flôres, em virtude de ter sido removido para a de Goyanna o magistrado que o exercia, bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os cinco mais antigos que a requererem, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada, do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada no § 2.· do citado artigo.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JULHO DE 1906

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos:

Habeas corpus

De Canhotinho:
Paciente, Pedro Correia de Lima.—Negou-se a ordem unanimemente.

Recurso crime

De Bezerros:
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Ferreira de Lima.
Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti.—Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime

Do Recife:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio dos Santos.
Relator, o sr. desembargador José Uchôa. — Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel
(Embargos ao accórdão)

Do Recife:
Appellante, o juizo; appellados, os drs. Euclides Quinteiro e outros.
Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Souza Gomes, os seguintes feitos:

Appellação civel

Da Victoria:
Appellante, o juizo; appellados, Manoel Henrique de Souza e sua mulher.

Appellação civel

Do Recife:
Appellante, o juizo; appellado o Banco de Pernambuco.

Appellação crime

De Gamelleira:
Appellante, Manoel Theodoro Soares; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Agua Preta:
Appellante, o juizo; appellado, Pedro José da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa, o seguinte feito:

Appellação crime

Do jury de Altinho:
Appellante, José Francisco de Souza; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Souza Gomes, ao sr. desembargador Altino de Araujo, o seguinte feito:

Appellação crime

De Olinda:
Appellante, o promotor publico; appellado, Silvino Joaquim de Sant'Anna.

Distribuições

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho.

Recurso crime

De Garanhuns:
Recorrente, o juizo; recorrido, Blandino Ferreira do Nascimento.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Recurso crime

Da Victoria;
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Ferreira dos Santos.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima,

Recurso crime

De Gloria de Goytá:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Manoel de Sant'Anna.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellação commercial

Da capital:
Appellante, Francisco Tertuliano de Oliveira; appellado, Fabio Rino.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação civel

De Jaboatão:
Appellantes, d. Anna Filgueira de Menezes e outros; appellados, Joaquim Rodrigues Pereira e sua mulher.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife.
Aggravante d. Honorina de Rego Baptista; aggravado, João Gonçalves da Fonseca.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Aggravo de petição

Do Recife:
Aggravantes, Bruce Peebles & C.; aggravada a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellação crime
Aggravo de petição

Da Victoria:
Aggravante, d. Marieta de Albuquerque Madeira; aggravados, Amorim Costa & C.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Aggravo de petição

Do Recife:
Aggravante, Manoel Tavares Ferreira; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Souza Gomes

Recurso crime

De fallencia do juizo do commercio do Recife:
Recorrente, o juizo; recorridos, Francisco Manoel da Silva Guimarães e Alvaro da Silva Braga.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação crime

Da Victoria:
Appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Recurso crime

Do Recife:
Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Henrique de Souza.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime

De Olinda:
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Getulio Rolim.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Appellação crime de Quipapá

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, JOAQUIM JOÃO DE AZEVEDO

Accordão

Exposta, relatada e discutida a materia da presente appellação crime, vinda da comarca de Quipapá, appellante o juiz de direito, appellado Joaquim José de Azevedo, accordam em Superior Tribunal dar-se provimento á appellação, para annullarem, como annullam, o processo da formação da culpa do despacho de pronuncia por diante; porquanto verifica-se dos autos que não sendo juramentada a 1.ª testemunha e tendo deposto somente 5, tornou-se por isso o numero dellas incompleto.

Assim julgando, mandam que se complete o numero legal das testemunhas e continue o processo nos ulteriores termos.

Custas afinal.

Recife, 15 de Maio de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.—José Uchôa.—M. Lima.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito de Ingazeira.

RECORRENTE, O JUIZO
RECORRIDO, JOSÉ BARBOSA DA SILVA

Accordão

Accordão em Tribunal, exposta e discutida a materia dos presentes autos, em negar provimento ao recurso interposto *ex-officio* do despacho de fls. 10, que confirmam, por conforme a direito e do que consta dos mesmos autos.

Outrosim, observam, para instrucção, ao juiz recorrente, o cumprimento do disposto no art. 171 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Recife, 18 de Maio de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *José Uchôa.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito do Recife.

RECORRENTE, O JUIZO
RECORRIDO, AMARO JOSÉ TAVARES

Accordão

Accordão em Tribunal, exposta e discutida a materia dos presentes autos, em negar provimento ao recurso *ex-officio* interposto da decisão de fls. 12 v., que mandou soltar o paciente Amaro José Tavares, uma vez que, á vista das informações, outra não podia ser a mesma decisão.

Recife, 18 de Maio de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *José Uchôa.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Argemiro Galvão.—Tavares da Silva.—Freitas Henriques.*

Appellação civel (embargos ao Accordão) do Juizo de Direito do Recife.

APPELLANTES, BARÃO E A BARONEZA DE LIMOEIRO
APPELLADO, O DR. ANTONIO HERMENEGILDO DE CASTRO

Accordão

Accordão em conferencia do Superior Tribunal, depois de examinados, expostos e discutidos estes autos, receber, como recebem os embargos á fls. 197 para o fim de reformar, como reformam, o accordão á fls. 194 e bem assim a sentença appellada á fls. 151. por elle confirmada, na parte em que condemnaram o réo embargante, Barão de Limoeiro á pagar ao autor embargado a quantia de nove contos de réis, visto já ter este recebido a de um conto de réis como principio de paga da importancia de dez contos de réis arbitrada á fls. 45 como valor dos serviços medicos prestados pelo autor ao réo, uma vez que consideram esse arbitramento excessivo e contrario aos estylos da terra mandados attender pelo Alv. de 22 de Janeiro de 1810, como o attestam os documentos de fls. 69 á 71 e 135 á 136, firmados por diversos medicos, que egualmente trataram o réo em sua doença e principalmente o documento á fls. 137 e 138, em que outros facultativos indicam os valores communs desses serviços, que o autor declarou á fls. 85 v. ter prestado mais pelo *interesse clinico* do que pelo *lado lucrativo*.

E assim julgando, condemnam o mesmo réo embargante a completar ao autor o pagamento da quantia de cinco contos de réis, a que reduzem o valor do arbitramento, na forma do laudo do perito, dr. João Baptista Fragoso, o que fazem usando da faculdade que dá aos julgadores a Ord. do L. 3.· Tit. 17 § 3.· consoante com o art. 200 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850 e conforme ensinam Corr. Tell. na Dout. das Acc. § 316, C. da Rocha nas suas Inst. Dir. Civ. Port. § 196 e a jurisprudencia deste Tribunal firmada pelo Acc. a fls. 198, pagas as custas *pro rata*.

Recife, 18 de Maio de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente. Com voto.—*Argemiro Galvão.—José Uchôa*. Vencido.—*Freitas Henriques*. Vencido.—*Altino de Araujo*. Vencido.—*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.*

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Recife

AGGRAVANTE, A SOCIEDADE DE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA
AGGRAVADA, A ESCOLA DE PHARMACIA DE PERNAMBUCO

Accordão

Accordão em Tribunal, expostos e discutidos os presentes autos de aggravo, sendo aggravante a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e aggravada a Escola de Pharmacia. em negar provimento ao aggravo porque a manutenção provisoria pela qual se inicia a acção de força nova turbativa é simples acto preparatorio, visto como prosegue acção com a citação do réo, quer seja, ou não, expedido o respectivo mandado; e a Lei 697 de 20 de Junho de 1904 art. 35 n. 1 attribue a competencia do Juiz Municipal o preparo de todas as cousas civeis.

Pague as custas a aggravante.

Recife, 18 de Maio de 1906.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.*—Pelos motivos que expuz por occasião do julgamento. — *Altino de Araujo.—Freitas Henriques.*

Publicações a Pedido

N. S. do Carmo do Castello.

No dia 16 segunda-feira um devoto manda resar uma missa na egreja da Conceição dos Militares ás 5 1/2 da manhan.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae! usae!

Ao sr. João de França

A este infame e indecente caften, empregado no *Jornal Pequeno* previno que se continuar a diffamar-me pelas columnas dos jornaes, serei muito mulher para rebentar-lhe a indigna e immunda cara que ostenta em seu frontespicio, sem temer qualquer repulsa que porventura possa encontrar da parte deste infeliz e nojento crapula, que sob o anonymo de «Eu mesmo» se envolve com minha vida.

Idalina Analia da Cruz.
Rua de Santo Amaro 30.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Anno 1906

N. 374

2.º EXEMPLAR

Santos da Figueira &, C.ª negociantes estabelecidos, nesta cidade á rua Marquez d'Olinda n. 54 vêm dar a registro a marca acima collada, a qual adoptaram para ser empregada sem dependencia de côr e dimensão em batatas, louça, doce, sardinhas, vinho, manteiga, banha, ervilhas, azeitonas, chá, vinagre, arroz, café, maizena, massas para soupa e alimenticias, velas, vermuth, azeite, papel, charutos, cigarros, fiambre, cerveja, copos, aguas mineraes, champagne, ameixas, bolachinhas conservas, paios, salpicões, cidra, genebras fockins que importarem ou exportarem para uso exclusivo de seu commercio, e para titulo de sua casa commercial á rua Marquez d'Olinda n. 54 e nos papeis de correspondencias.

A referida marca consiste no seguinte: Um pequeno circulo oval, em fundo branco orlado de uma lista preta contendo ao centro um ponto de interrogação e abaixo da referida interrogação a firma social dos supplicantes, composta das lettras S. F. & C.

Recife, 26 de junho de 1906.

Achavam se legalmente inutilisadas uma estampilha federal de 300 reis e uma de 200 reis e duas de 100 reis estaduaes.

Apresentada nesta secretaria, a uma hora e trinta minutos da tarde de hoje: Secretaria da Junta Commercial do Recife 26 de junho de 1906.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada nesta secretaria sob o n. 374 em virtude do despacho da meretissima junta de 5 do corrente. Pagou no primeiro exemplar a quantia de reis 6$650 de sello federal e reis 8$000 de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de julho de 1906.

O secretario.
João José de Moraes.

(Via-se ao lado o sello grande da Junta)

Bouquets—Bosquete

Dannemann & C., julgam conveniente tornar publico que, em vista da apprehensão feita e do processo iniciado. ficou sempre retirada do mercado a marca:

BOSQUETE

contrafacção da legitima:

Bouquets

Aproveitam a occasião, para declararem que, para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores das suas marcas acreditadas:

VICTORIA
BOUQUETS
MOC NHAS
MIMOSA FLÔR

e as demais, legitimamente registradas e depositadas.

São Felix, 1 de maio de 1906.

Elixir de Nogueira, cura bobas, bobões, corrimentos do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

FABRICA CAXIAS
Marca registrada
N.° 375

3.° EXEMPLAR

Azevedo & C. proprietarios da fabrica Caxias estabelecida nesta cidade, á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de cores para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A presente marca consiste em um chromo lytographado com papel branco, no centro destaca-se um ramo de flores, lê-se na parte superior a palavra Caxias, um pouco abaixo a firma Azevedo & C. e na parte inferior a palavra Pernambuco—e na extremidade esquerda lê se Fabrica Caxias—Rua do Forte ns. 3 a 9. Deposito: Rua Duque de Caxias n. 81. Em seguida a figura de um elephante, lendo-se na parte inferior as palavras —Marca Registrada.

Recife 30 de Maio de 1906.

Azevedo & C.

Reconheço a firma supra de Azevedo & C. Em testemunho da verdade o Tabellião publico, João Silveira Carneiro da Cunha. Recife, 30—5—906.

Apresentada nesta secretaria, ás duas horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Maio de 1906.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrado n'esta Secretaria sob n. 375 em virtude do despacho da meretissima Junta de 5 do corrente. Pagou no primeiro exemplar 6$600 de sello federal e 8$000 de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 11 de Junho de 1906.

O secretario,
João José de Moraes.

Krocusia. Perfume especial para o lenço tenaz, suave e discreto fragrante, delicioso e fino, successo sensacional.

PHARMACIA AMERICANA
57—Rua Duque de Caxias

OS COIOS

ão sorte a toda hora com elles e sem dilles.

UMA AFFECÇÃO PULMONAR

O sr. Carlos Couto photographo no Rio de Janeiro, tendo adquirido uma affecção pulmonar, empregou todos os esforços para debellar o terrivel mal, sem conseguir o menor resultado.

Inteiramente desilludido do uso de remedios e já quando considerava proximo o seu fim, resolveu, por conselho de um amigo, tomar o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**. Este prodigioso especifico realisou em pouco tempo a sua cura radical, como se vê da seguinte e importante declaração:

«Affectado seriamente, ha seis mezes, «de um pulmão e, desanimado pelo ne«nhum resultado obtido com uma infi«nidade de preparados nacionaes e es«trangeiros que me foram receitados, «resolvi, por conselho de um amigo, e «já quando me julgava prestes a suc«cumbir, tomar o **Peitoral de Camba«rá do Visconde de Souza Soares.**

«A' vista das melhoras que consegui «com os primeiros frascos, continuei no «uso d'este prodigioso remedio e, em «pouco tempo, fiquei completamente «restabelecido!

«Tornando publica a minha cura, re«commendo, com inteira convicção, a «todos que soffrerem de molestias pul«monares o uso do efficacissimo **Peito«ral de Cambará do sr. Visconde «de Souza Soares.**

«Rio de Janeiro.—*Carlos Couto*».—(Firma reconhecida)

O Peitoral de cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: — M. J. Campos, Franc.º Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Kiou-Li. E' um esquisito perfume do Oriente, mysterioso e captivante pela qualidade superior dos productos que o compoem. Delicioso aroma, fragrante e suave.

Deposito na Pharmacia Americana
57—Rua Duque de Caxias—57.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Mais uma prova da Superioridade do Elixir de Nogueira

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.· cirurgião do corpo de saude do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passa o presente que firma *in fide medici*.

Jaguarão 3 de Maio de 1886. — *Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.* — Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Espirito Santo*, para Parahiba, Natal, Ceará, Tutoya. Maranhão, Pará, Obidos. Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.· semestre do corrente anno na razão de 12$ por acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n.· 6 1.· andar das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife 28 de junho 906.

O director-secretario,
José João d'Amorim.

Companhia de Beberibe

A' disposição dos srs. accionistas acha se no escriptorio desta companhia os balanços e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 1 de julho de 1906.

Companhia de Beberibe

DIVIDENDO 87

Convidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

VENDA DE BILHETES NAS ESTAÇÕES

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em deante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8.· do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs passageiros a bondade de comprarem as respectivas passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da administração, em 6 de julho de 1906.

A. H. A. Knox Little
Superintendente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.· serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6 1.· andar.

Recife, 1 de julho de 1906.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO 21 DE JULHO 50:000$000, POR 10$000

Grande loteria de 200:000$000 em 7 de Julho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1 de Março n.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—Joaquim Pereira da Silva.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamasão, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se recebera qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per: pro
FIELDENBROTHERS NH JCOCOKS.

A Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro d'A Previdente Pernambucana o peculio que me coube pelo fallecimento de meu marido Benvenuto de A. Travassos, na importancia de 3:270$000, de que dou quitação.

Recife, 10 de Julho 906.
Amelia Theophilo Travassos.
(Está sellado e reconhecida a firma).

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico, que compraram ao sr. Joaquim do Monte, o seu estabelecimento de fazendas, denominado «Armazem do Caçador», sito á rua Duque de Caxias n. 60, com todas as mercadorias, armação e utensilios, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e, quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações, no praso de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 13 de julho de 1906.
Braga & Fonseca.
Confirmo,
Joaquim do Monte.

Ao commercio

O abaixo assignado declara nada dever na praça de Pernambuco, tanto commercial como particular. Se ha engano nesta declaração, pede a fineza de se apresentarem os credores no prazo de tres dias, bem como pede aos seus devedores o favor de pagarem seus debitos em atraso, na venda que fica entregue á sua mulher, a sra. d. Francisca Barbosa de Souza, filhos e cunhados.

O abaixo assignado retira-se para Portugal, a conselho de dois medicos, em busca de melhoras á sua saúde.

Joaquim Pinto Ribeiro Guimarães.
Estrada do Arraial, n. 47—Mangabeira de Cima.

Ao commercio

Luiz Amorim Silva declara aos seus freguezes e consumidores dos productos da fabrica Celeste, que o sr. Luiz Cezar de Alcantara deixou desde 16 de junho proximo passado de ser seu empregado e encarregado de vendas.

Ao Commercio

Os abaixo assignados socios da firma Moreira & Leite, estabelecida á estrada de João de Barros n.° 6 C., scientificam que nesta data dissolveram amigavelmente a mesma firma, retirando-se o socio Manoel de Azevedo Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio de Sá Leite de posse do activo, e responsavel pelo passivo da dita firma.

Recife, 1 de julho de 1906.
Manoel de Azevedo Moreira.
Antonio de Sá Leite.

Ao commercio

Declaro ter vendido aos senhores Antonio Nascimento & C.ª o meu estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 146, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade tendente á minha firma.

Recife, 9 de julho de 1906.
Manoel Pinto Alves d'Oliveira.
Concordo.
Antonio Nascimento & C.ª.

AVISO
OLINDA

Constando-me que o sr. José Ricardo da Costa quer serrar as estacas e inutilizar o arame farpado pregado nas mesmas que circulam o meu terreno, á Praia dos Milagres, em Olinda, e por elle abrir transito como em propriedade sua, venho protestar e responsabilisar ao dito José Ricardo da Costa por todo e qualquer damno causado na referida cerca, a qual, até hoje, se acha em perfeito estado.

Recife, 9 de julho 1906.
J. Paes d'Oliveira.

AVISO

Previne-se aos interessados que a casa n. 21 sita á rua da Conceição do povoado da Torre, freguezia de Afogados, e pertencente a Olympio de Mello Braga, que tem de ser vendida em praça no dia 13 do corrente, conforme o edital do Juizo dos Feitos da Fazenda, é edificada em terreno alugado ao exm. Barão de Lucena, e tem grande atraso de pagamento de aluguel do referido terreno.

ADVOGADO
Francisco Alexandrino
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.° ANDAR	BÔA-VISTA

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Cautellas de Monte de Soccorro

No Hotel de Londres á rua 15 de Novembro se dirá quem compra.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 62.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina da Bahia e pelo Post Graduate School de Philadelphia. (U. S. A.

De volta de sua viagem aos Estados-Unidos da America do Norte, onde diplomou-se pelo *Post-Graduate School de Philadelphia*, e foi auxiliar de clinica de notaveis dentistas americanos, tem o seu gabinete á

Rua Dr. Rosa e Silva, 32, 1.° andar onde dá consultas das **10** horas da manhan ás **5** da tarde; e pratica os seguintes trabalhos:

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES Á PORCELANA DO DR. JENKINS

Collocação de chapas a ouro, aluminio, metal fusivel e vulcanite, segundo as instrucções do dr. Robert Seymour
Coroas de ouro e porcelana fixas e removeis pelo processo do dr. Fred Peeso

BRIDGE WORK FIXOS E REMOVEIS, SYSTEMA DO DR FRED PEESO

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES A OURO

Extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo da compressão de cocaina

ESPECIALIDADES
Coroas e Bridge-Work

Clinica Cirurgico Dentaria

DO
CIRURGIÃO DENTISTA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista do Corpo de Policia. Membro effectivo da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do Lyceu de Artes e Officios em 1903 — 1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio — Rua da Aurora n. 7, 1.° andar.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.° andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.° andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.° andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marques de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.° andar, sala de detraz.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Paris em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.° andar.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ
Advogado
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

ANNUNCIOS

É E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotolos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas sobre fundo incarnado. Cuidado com substitutos: não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as velias abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras malusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

MERCEARIA

Vende-se uma, em um dos melhores pontos da freguezia da Bôa-Vista.

Para informações á rua da Madre Deus n. 28.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche
SANTOS DA FIGUEIRA & C.
aproveitem que a quantidade não é grande.

Engenho

Precisa-se arrendar com urgencia um Engenho com bôas terras, perto de qualquer estrada de ferro ou pôrto de embarque; preferindo-se na estrada de ferro de Limoeiro e Timbaúba, compra-se a safra a dinheiro.

Informações na rua 15 de Novembro 54, com A. Monteiro Ferreira.

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.° de Março 12, 1° andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Residencia— Rua das Pernambucanas n.27, CAPUNGA.

AOS AGRICULTORES
Pechincha

Corda de arame galvanisado de 7 fios propria para fortificar cercas, a 200 reis o kilo.

Cada kilo dá acima de 6 metros e meio de corda.

Informa-se no Cáes 22 de Novembro n. 24.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23[illegible]:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

FORMICIDA PESTANA

Este formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.

O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, **não é preciso empregal-o em tão grandes porções**, sahindo por isso mais barato.

Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados. Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, o que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.

EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!

Quando se não gaste o contendo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.

Unicos agentes em Pernambuco
AMORIM SILVA & C.ª

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS
R. TOMBA
Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri
EMPREZA JUCA DE CARVALHO
SABBADO—14 DE JULHO DE 1906—SABBADO
43.ª RECITA
Grandioso espectaculo em commemoração á
TOMADA DA BASTILHA
Extraordinario successo

La Mascotte

OPERETA EM 3 ACTOS, DO CELEBRE MAESTRO AUDRAN
Preços e horas do costume.
Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

NOTA—Segunda-feira, 16 de julho, SERATA DE ONORI do Sr. ALFREDO TOMBA, proprietario e director da companhia, em homenagem e despedida da mesma Companhia, ao respeitavel e sempre gentil Publico Pernambucano.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$0000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª
Praça da Independencia n. 12
Endereço telegraphico "Lopopular"

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS — Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C — GENEVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

MOINHO FLUMINENSE

Sempre em descarga FARELLO e as melhores marca de **farinha de trigo**

SÃO LEOPOLDO E 00

DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1
AGENTE
Amorim, Silva & C

MANILHAS TAGALOS
TEEM SELLOS DE
10 REIS
PERFURADOS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y C.ª, Paris, 6, avenue Victoria.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$494

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$436

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia dapadaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife | Pernambuco

FUNDI O GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravaç
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

Cavallos de raça do Rio de Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rúa Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame, linho Manilla, cordas, barbantes, fios e fitilhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODAO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 22

SAHIU
O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA
NA VOLTA DA REVISTA
arranjado em DOBRADO para piano
Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.° andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

Homœopathia de Umbelino Alvares
A MAIS PURA E ACREDITADA DO ESTADO
Descontos vantajosos para revender
Exigir o retrato de UMBELINO ALVARES impresso em tinta azul. MARCA REGISTRADA
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Só é verdadeira a homœopathia se for comprada na
PHARMACIA HOMŒOPATHICA DE UMBELINO ALVARES
RUA LARGA DO ROSARIO — 36

Economia Social

Optimas camisas brancas de preguinhas, pelos preços seguintes:

1 camisa fina	4$000
3 camisas finas	11$000
6 « »	22$000
12 « »	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúma n. 12.

Ao publico

Os novos proprietarios do Commercial avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
9—Rua Larga do Rosario—31

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—a 4:800 réis a duzia.

O SEGREDO DA FELICIDADE

Se perguntardes a qualquer pessôa que encontrardes, qual é a coisa que ella deseja possuir, de preferencia a todas as outras, bençams desta vida, sem duvida alguma, ella vos dirá: A FELICIDADE. E, assim, de uma ou de outra forma, todos diriam a mesma coisa sem differença. Para ser feliz é preciso ter bôa saúde, muita saúde, torrentes de saúde. Sem uma bôa saúde não poderá haver felicidade. E' por esse motivo que a saúde é a coisa mais preciosa desta vida. E, não obstante todos a desejarem, e todos a buscarem com tanto afan, quantos se equivocam nos meios que empregam para conseguil-a! O grande remedio por excellencia para combater com bom exito todas as enfermidades como o rheumatismo, nevralgia, dyspepsia debilidade nervosa e geral, insomnia, fastio, dor de cintura e de cabeça e outros mil achaques, que tanto fazem padecer ao pobre e infeliz doente, é o

Cinturão Herculex Electrico do dr. P. T. Sanden

QUEREIS A PROVA? EIL-A:

Curada de nevralgia na cabeça

RIO DE JANEIRO, 14 DE JANEIRO DE 1906.

Ilm. sr. dr. Sanden.—Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a minha saúde. Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, hoje posso dizer-vos que, com muita satifação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho, mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi já tenho algumas melhoras e completando o tempo de uso do vosso apparelho dar vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.

Com toda a estima, subscrevo-me sua criada.—ALBERTA PIRES

Residencia: Fabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andarahy Grande.—Rio de Janeiro.

Casos como estes diariamente se succedem. Os lares amargurados dia a dia se adoçam. Da mesma forma que a sra. Pires posso curar-vos. Vinde, pois, visitar-me.

Não tardeis. Tende em conta que de vossa saúde depende toda a felicidade de todos os vossos que vos rodeiam, e tende tambem em conta que é um crime amargurar os dias dos que vos rodeiam. Visitae-me em seguida.

As informações são gratis, e, com toda a franqueza, vos direi se poderei curar-vos ou não.

Se não poderdes vir pessoalmente, mandae buscar minhas obras VIGOR e SAUDE, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo.

NOME...

RESIDENCIA...................................

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.° andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessoa

4º. ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa e seus filhos, genros nóra e netos de Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 14 do corrente na Matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas da manhan desde já se confessam eternamente agradecidos.

Adelaide Augusta Alves Barbosa

Antonio Alves Barbosa, sua mulher e filhos, Carlos Alves Barbosa, sua mulher, filhos, genros e netos, Nestor Alves Barbosa, sua mulher e filhos, Eduardo Alves Barbosa, sua mulher e filhos (ausentes), Sophia Barbosa Christiani e Margarida Alves Barbosa, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, avó, tia e bisavó **D. Adelaide Augusta Alves Barbosa**, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, em suffragio da alma da mesma, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 16 do corrente.

Marcellino Azevedo dos Santos

TRIGESIMO DIA

José Manoel Robalinho e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, segunda feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhan, em suffragio á alma de **Marcellino Azevedo dos Santos** fallecido em Portugal, pae de seus amigos José Azevedo dos Santos e Antonio X. Amorim dos Santos.

Apresentam, desde já, seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ovidio Teixeira de Miranda

4.º ANNIVERSARIO

D. Osoria Umbelina de Carvalho Miranda, seus filhos, noras e netos, tendo de mandar celebrar uma missa pelas 6 1/2 da manhan do dia 17 do corrente no Convento de N. S. da Penha por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, **Ovidio Teixeira de Miranda**, quarto anniversario de seu passamento, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Joaquim Lopes Machado

A familia do Commendador Joaquim Lopes Machado convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, a 18 do corrente ás 8 horas da manhan, 30.º dia do fallecimento de seu prezado chefe.

Antecipa seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 15 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

O PAQUTE INGLEZ

BYRON

E' esperado de Nova-York no dia 15 do corrente e seguirá logo após a necessaria demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, andar.

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Esperado do sul no dia 14 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Paquete

MANÁOS

Commandante A. S. Santos.

Esperado do norte, no dia 17 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

JACUHYPE

Commandante Francisco Viella.

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

R. M. S. P. C. The Royal May Steam Packet Company

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 22 de julho, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Viscondo de Itaparica n. 1

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PETROPOLIS

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, cargá, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILAO

(Em continuação)

De excellentes moveis, importante secretaria americana, espelhos, quadros, porcelanas, vidros etc.

A saber:

SALA DE VISITA

1 excellente mobilia de junco entalhada com palha no encosto composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 conversadeira de junco, para centro de sala, 2 escarradeiras de porcelana dourada, 6 cadeiras de jacarandá com palhinha no encosto, 1 importante secretaria americana, 2 quadros.

QUARTOS

1 importante toilette systema americano guarnecido de erable com pedra e espelho biseauté, 1 importante cama de ferro dourada com embutidos de madreperola para casal com lastro de arame, 1 banca com gaveta, 1 guarda vestido, 1 importante cama de ferro para casal com lastro de arame, 1 balde para agua, 1 cama para creança, 1 excellente cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 commoda.

SALA DE JANTAR

2 importantes guarda louças de amarello com suspensão, 1 aparador tambem de canella, 1 mesa elastica de canella com 7 taboas, tudo egual e de gosto, 1 guarda louça de suspensão guarnecido d'erable 1 importante mesa elastica de carvalho com pés entalhados, com 4 taboas e cabeceiras ovaes, 1 esplendido guarda prato de vinhatico, 1 sofá entalhado, 1 guarda louça de amarello, com suspensão, 2 cadeiras com braço, 1 jardineira de vinhatico, 1 relogio parede, 1 prensa de copiar e banco, 1 candieiro para mesa, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, fructeiras de vidro, livros diversas obras, 1 banheiro grande de folha e outros muitos moveis e objectos de uso domestico

Sabbado 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 43 1º andar.

O agente Gusmão autorisado fará leilão em continuação de todos os moveis e objectos acima referidos.

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

GRANDE LEILAO

De finos moveis, taes como: harmonioso piano de «*Dorner*», mesas de fantasia; jardineiras; poltronas estofadas; cadeiras de fantasia; mobilia de sipó, côr natural; banquinhos para plantas e muitos outros artigos.

De primorosos objectos de arte, taes como: estatuetas de bronze; vasos de metal, maravilhoso trabalho chinez (authentico); jarros e vasos de differentes côres com relevos em branco primorosamente trabalhados (Wedgewood) e muitas outras raridades.

De solido mobiliario para sala de jantar, composto de importante «Buffet» com espelhos, systema e origem ingleza; guarda-louça de suspensão; aparadores; mesa elastica com 6 taboas; cadeiras; quadros; etc.

De finos crystaes, louça ingleza e uma infinidade de artigos para uso e ornamentação de mesa, de apurado gosto e optima conservação.

De elegante mobiliario para dormitorio, composto de 7 peças, manufactura ingleza; commodas de amarello vinhatico de irreprehensivel acabamento; commoda de jacarandá massiço com primorosa obra de talha e chapa de marmore; camas de ferro com lastro de arame; colxões de crina animal; guarda roupa de raiz de amarello; guarda vestido páu carga; etc, etc;

De grande sortimento de plantas taes como:

Avencas; begoneas; lyrios; parazitas; etc, etc.

Sabbado, 14 de julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

No palacete em frente á estação de Apipucos

(Villa Annunciada)

AGENTE TITO PINTO

Honrado com a confiança do exm. sr. Frederico Goodchild que com sua exma. familia se retira para a Europa, venderá em leilão no dia, hora e lugar acima designados todos os moveis e mais objectos que compunham sua aprazivel residencia.

Attenção

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta capital, muito especialmente á colonia Ingleza, não só pela sumptuosidade de alguns dos objectos annunciados, como tambem pelo gosto primoroso (estylo Inglez) no conjuncto e bom estado de conservação de todos os artigos.

AVISO

«Na proxima sexta-feira, annuncio catalogado n'*A Provincia*».

«Trem especial»

«Lunch» *«Bebidas»*

Sabbado, 14 de julho, Sabbado

(Confraternização do util com o agradavel)

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5º, titulo 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca V C O C n. 604 uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em outubro de 1905 e consignada á ordem;

Marca S A I, s/n um sacco vindo de Buenos Ayres no vapor inglez «Nile» entrado em outubro de 1905 sem consignação;

Marca Andrade Maia—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Matador» entrado em 18 de outubro de 1905;

Marca Braga—ns. 844 e 845, 846 e 847, um fardo e tres caixas vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca B de S n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada ao Barão de Suassuna;

Marca J A B C n. 7, um barril vindo de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 18 de abril deste anno e consignado á ordem;

Marca P J A s/n, um barril vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» entrado em 28 de maio deste anno e consignado a Paulo José Alves;

Armazem n. 3

Marca Castro Medeiros n. 9055, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Caefeld» entrado de 4 de dezembro de 1905 sem consignação;

Marca A C N A s/n, uma caixa e um barril vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados a Alberto da Costa Neves Amorim;

Marca A B & C n. 1213 uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» entrado em 12 de dezembro de 1905 e consignada a Alfredo Basto & C.ª;

Sem numero e sem marca 14 pedras vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e sem consignação no respectivo manifesto;

Marca N. D, contramarca R. n. 1º uma caixa vinda de «Southampton» no vapor inglez «Thames» entrado em 23 de dezembro de 1906 e consignada a Napoleão Duarte;

Marca Andrade Lopes & C., s/n, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Danube» entrado em 28 de dezembro de 1905 e consignado a Andrade Lopes & C;

Marca Rodrigues Carvalho & C., s/n, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca C. Glober s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor e consignado a Charles Glober;

Marca J. L. T, ns. 349, 350, 352 e 311 quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Luiz Teixeira.

Marca F. D, n. 14724 um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazone» entrado em março deste anno e consignado a Antonio da Silva Baudoin;

Marca A. L. L, ns. 1 e 2, dois barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Antonio Luiz de Lima;

Marca triangulo tendo no centro um 0 ns 4500 a 4503, n. 4499, 14 barris vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. Director Geral faço publico que no dia 16 do corrente, das 10 1/2 horas da manhan ás 2 da tarde, terá inicio o serviço de pagamento de juros das apolices da divida fundada do Estado e de usinas, correspondentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo.

Outrosim faço sciente que o referido pagamento terá logar por meio de sorteio e que este será procedido amanhan, pelas 11 horas do dia, para o fim de determinar-se a ordem alphabetica dos nomes dos possuidores a serem chamados para recebimento dos respectivos juros.

3.ª Secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro, em 12 de julho de 1906.—O chefe *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES DE 1895

Em additamento ao edital de 5 do corrente, mandado publicar por esta Delegacia, se declara aos interessados que por telegramma da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de hontem datado, o resgate e os juros das apolices ao portador do emprestimo de 1895 são effectuados no mesmo Thesouro, para onde deverão os ditos interessados remetter as apolices.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 11 de Julho de 1906.

Servindo de Secretario da Junta.—*A. Peregrino da R. Fagundes.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE JUNHO DE 1906.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Flores, em virtude de ter sido removido para a de Goyanna, o magistrado que o exercia, bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os cinco mais antigos, que a requererem, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Dib Elias e Nemer Elias, passageiros do vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado neste porto em 19 de junho ultimo, a virem, no praso de 30 dias, retirar desta alfandega as mercadorias contidas nos volumes de suas bagagens, sob pena de, não o fazendo, serem ellas vendidas em hasta publica, por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivo á saude, por conter mais de duas grammas de sulphato de potassio por litro, o vinho tinto vindo de Bordeaux no vapor francez «Cordillère», em 71 meias quartolas e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza*,—Escripturario.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 30 de Junho de 1906

EDITAL

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas, dos estabelecimentos da freguezia do Recife, e mais os de solo baixo, biqueira e limpeza tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das Disposições Geraes da lei do orçamento em vigor. — *José Vicente Ferreira da Silva Junior* Sub Director.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivas á saude, as seguintes mercadorias:

Manteiga - vinda de Buenos Ayres no vapor inglez "Nile" entrado no porto do Rio de Janeiro em 14 de fevereiro ultimo, marca V. J. L. B. consignada a Carrapatôso Costa & C.ª por conter acido borico - *Vinho* vindo de Bordeaux no vapor francez "Atlantique", em duas meias quartolas, marca R. R. consignadas a Roberto Rutowisk por conter sulfitos alcalinos - *Vinho branco*, vindo de Marselha no vapor francez "Les Andes" entrado no porto do Rio de Janeiro em 17 de abril ultimo, marca O. A. consignado a Cunha Caldeira & C.ª por conter sulfitos alcalinos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de junho de 1906 — *Sá e Souza* escripturario.

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo laboratorio nacional de analyses, foram consideradas nocivas á saude publica as seguintes mercadorias:

Xarope espesso de glucose—consignado a Gottiwald & C., do Rio Grande do Sul.

Vinho—vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Amazone», em 75 volumes, marca C N L B, consignadas ao Lloyd Brazileiro.

Alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1906 —*Sá e Souza*, escripturarol

De ordem do illmo. sr. Capitão de Mar e Guerra Augusto Cesar da Silva, director da associação da praticagem das barras e costas deste Estado, faço publico que fica marcado para o dia 9 de agosto do corrente anno, o concurso para preenchimento de duas vagas de praticantes, devendo os candidatos que pretenderem taes cargos, apresentarem á mesma directoria, os documentos precisos de que tratam os artigos 61.º e 7.º do regulamento em vigôr.

Directoria d'Associação da praticagem das Barras e Costas deste Estado, em 9 de julho de 1906. O escrivão.—*Joaquim Bonnefond.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

JUROS DE APOLICES

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, em additamento ao edital desta delegacia de hontem, sob o titulo supra, que são chamados os possuidores das apolices entregues para serem uniformizadas, das lettras C—D—J—L—N—S—Z, para mediante apresentação da respectiva cautela, receberem os novos titulos a que têm direito.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 5 de julho de 1906.

O secretario da junta, — *Rubens T. Weyne.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 13 de julho de 1906.

De ordem do sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio foram classificadas as lettras alphabeticas na seguinte ordem: V, L, F, T, Z, X, U, C, H, B, W, Q, P, N, S, R, I, J, G, O, M, K, Y, A, D e E.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra V, para do dia 16 do corrente em deante, virem receber os juros que lhes são devidos.

O secretario do tribunal.—*Henrique de Barros Cavalcanti.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1906.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H em que está edifficada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, no mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906.

O secretario da junta —*Rubens T. Weyne.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50804	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54434	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54290	54443	54589	54657	54705	54810
54296	54444	54591	54658	54709	54811
54299	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54666	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins.
Gerente,

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Pedro José de Sant'Anna para, no prazo de 15 dias, vir sellar e retirar desta alfandega cinco maços de cigarros e dez charutos, apprehendidos pelo agente-fiscal Mamede Valença, sob pena de, não o fazendo, serem taes mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*—Escripturario.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

APOLICES DE 1895

Tendo o sr. ministro da fazenda, de accôrdo com o que propoz a junta administrativa da caixa de amortização em officio n. 173 de 13 de junho findo, sobre o extravio de apolices ao portador de 1895, já permutadas por outras nominativas do mesmo emprestimo, resolvido adoptar a providencia suggerida pela mesma junta, de serem retiradas daquelle emprestimo, convido, portanto, de ordem do sr. delegado fiscal e nos termos do telegramma de hoje da directoria de contabilidade do thesouro federal, aos possuidores desses titulos a comparecerem nesta delegacia para permutal-os por outros nominativos ou receber o seu valor nominal e os juros contados sómente até o dia 30 do corrente mez.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 5 de julho de 1906.

O secretario da junta, — *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 15, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o sitio Olho d'Agua, Estação Salgadinho, tendo casa, baixa de capim e viveiro, a tratar na rua dos Guararapes n. 16.

ALUGAM-SE quartos assoalhados e forrados, banheiro proprio para rapaz solteiro, na entrada do Lucas, casa n. 3 Magdalena; passam bondes na porta.

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGAM-SE as seguintes casas: estrada do Monteiro 55, estrada de Apipucos 24 e estrada de Dois Irmãos 37, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

ALUGA-SE—A casa sita á rua de Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

ATTENÇÃO—Serralheiro mecanico, com as habilitações precisas e com longa pratica de usinas, montagem de machinas e locomotivas; offerece os seus serviços, neste ou noutro estado a tratar na rua do Padre Floriano n. 68

AFINADOR de pianos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e serafinas com perfeição, compra-se pianos e serafinas desconcertados e aceitam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 realejo com 16 peças dando vozes mais fortes que de um piano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4.

ALUGA-SE—A casa sita á rua 24 de Maio n. 50. Tem agua, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, oque se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA—Aluga-se por preço medico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24.

Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

COPEIRA—Precisa-se á rua Rosa e Silva n. 65, 2.º andar.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata-se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n.º 65, 2.º andar.

DA'-SE CALIÇA—Limpa, posta na carroça, do predio em demolição, rua do Nogueira n. 28.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

EM CASA DE FAMILIA, precisa-se sala e quarto independente, sem mobilia em o centro da cidade propostas a este jornal iniciaes E. V. B.

ENGENHO—Procura-se para arrendar-se um engenho em condições de fornecer cannas á Usina Tiuma. A tratar com Granville & Irmão, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Maira, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma n. 21 e 23, telephone 808.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FARELLO DE MANIVA—O melhor para animaes, o mais fresco e barato, vende-se por 2$500 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

LEITE puro de vacca da terra, pela manhan e á tarde, vende-se á rua do Bemfica n.º 49 (Magdalena.)

LONA PARA CAMA—A 1$600 ainda se vende á rua do Bom Jesus n. 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MADEIRAS para edificação compram-se em qualquer porção á rua da Aurora n. 69.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE de um jardineiro, prefere-se portuguez, tambem se precisa de duas amas sendo uma cozinheira, e uma copeira, a tratar na rua Nova n. 37, 1.º andar do 1/2 dia ás 3 horas.

POR 100$000. Freck, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um jardineiro a tratar na rua Paysandú n. 26, defronte do becco do Cajueiro.

PRECISAM-SE de vendedores e cobradores para a verdadeira machina de costura Singer.

90 rua Duque Caxias 90.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** —PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VACCAS—Vende se uma importante vacca tourina com cria femea.

Ver e tratar á rua Visconde de Goyanna n. 129, das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE uma importante vaccaria, contando animaes escolhidos e de raça, que fornecem leite, alugando-se o sitio, com grande baixa de capim.

A tratar, das 3 horas da tarde em diante, no sitio n.º 1 á rua Pedra Molle, (Linha Principal.)

VENDE-SE a quitanda sita á rua do Caldeireiro n. 39.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

COMMERCIO

DIA 13 DE JULHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 3/4 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 27/32 e fechou com a de 16 13/16.

A cobrança de saques foi feita a 16 3/4.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 7/8 e fechou com a de 16 13/16.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão, 10$000 mercado paralysado.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$800 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 600 réis

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros espichados, não tem cotação.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 880.

Couros verdes, o kilo a 500 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 12$000 frouxo.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$300.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 100 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Julho de 1906.

Assucar de usina, kilo	175
Dito branco, kilo	160
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	662
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	146
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$800
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom idem	480
Capillé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	880
Couros salgados kilo	880
Couros verdes kilo	500
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	066
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	105
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$400
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Julho de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o interior despacharam:

No vapor *Parahyba*, para Pará; H. da Silva Loyo & C 50/2 barricas 4444 kils. assucar usina; João Luzia & C 900 gallinhas e 12 scs. 720 kils. milho; Pereira Pinto & C 1 pipa 720 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 10/4 barricas 600 kils assucar usina e 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca; Pereira Carneiro & C 50 scs. 3750 kils. assucar usina; Loyo & Leite 60/4 e 50/8 barricas 5550 kils assucar branco.

No vapor *Fagundes Varella*, para Santos: João de Meira Lins 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado; Pohlman & C 1202 scs. 72120 kils. assucar somenos; Gomes Fonseca & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. assucar somenos e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar demerara e 8 fardos 532 kils. scs. vasios.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C 35 pipas 18879 lits. alcool.

No vapor *Espirito Santo*, para Obidos: Amorim Fernandes & C 10/2 barricas 860 kils. assucar usina, 5/2 barricas 522 kils. de assucar branco, 1/2 barrica 80 kils. assucar refinado, 6 cxs. 372 lits. cerveja, 1 cx. 20000 cigarros, 1 lata 18 kils phosphoros e 10 scs. 600 kils. café; Gomes Fonseca & C 5/2 barricas 445 kils. de assucar usina, 10/2 barricas 880 kils. assucar branco e 1/4 barrica 50 kils. assucar refinado; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2000 kils. sabão.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 15 barricas 1320 kils assucar usina, 7 barricas e 25/4 barricas 7855 kils. assucar branco e 100 barris 8500 lits. de aguardente; Gomes Fonseca & C 10/4 barricas 840 kils. assucar usina, 20/2 barricas 1780 kils assucar branco e 1/4 barrica 55 kils. assucar refinado.

Para Manáos: M Soares da Silva 50 barris e 15 cxs. 4220 lits. aguardente; Loureiro Barbosa & C 15/2, 10/4, 10/8 barricas e 35 scs. 2245 kils assucar branco 15/2 barricas 1290 kils. assucar usina.

No vapor *Guarany*, para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 10 pipas e 45 barris 9020 lits. de aguardente, 12 pipas e 5 barris 6890 lits. alcool; José Pinto Lapa 60 pipas 32820 lits. de aguardente; Medeiros & C 35 pipas 19658 lits. aguardente.

No vapor *Mandos*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 16 toneis 7952 lits. alcool e 166 scs. 6960 kils. assucar usina.

No vapor *Itaituba*, para Rio de Janeiro: Costa Lima & C 200 cxs. 960 garrafas vasias.

No vapor nl. *Una*, para Natal: Azevedo & C 7 barricas 450 kils. fumo; Fonseca Nunes & C 1 cx. 24 kils. perfumarias.

Para Mossoró: Azevedo & C 1 cx. 100 kils. papel para cigarros; Alves Lima & C 10 barris 500 lits. vinho de fructas; 10 barris 500 lits vinagre, 10 scs. 750 kils. assucar usina, 10 scs. 750 kils. assucar branco, 10 scs. 750 kils assucar mascavado, 75 scs. 4500 kils. café; Fernandes & C 1 cx. 35 kils. perfumarias e outros artigos de miudezas. Silva Braga & C 5 cxs 160 lits, alcool e 1 cx. 50 kils. medicamentos.

Para Ceará; Loureiro Barbosa & C 100 6000 kils. assucar mascavado; Silva Braga & C 3 cxs 120 kils medicamentos; Pinto Alves & C 100 scs. 6000 kils. assucar usina.

Para Macau: Claudio Ribeiro & C 2 cxs 30 kils. velas de cera, 1 cx. 70 kils. pregos de ferro 2 cxs. 48 kils perfumarias, 8 kils brabante e 9 kils. tintas para escrever; Fernandes Nunes & C 1 cx. diversos artigos de miudezas; Silva Braga & C 1 cx. 45 kils. medicamentos; Pinto Alves & C 5 latas 90 kils. phosphoros.

Para Aracaty: Manoel Colaço & C 9 cxs. 110 kils. velas de cera, 6 latas 108 kils. de phosphoros, 1 cx. 50 kils. papel para cigarros, 1 cx. 4 duzias de cerveja e 6 kils. de phosphoros; Albino Silva & C 11 chapas para fogão, 10 cxs. 600 kils. pregos de ferro 1 attado 41 kils. tachos de cobre.

No vapor *Jacuhype*, para Aracajú: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 62 lits cerveja, 10 cxs. 50 kils. velas e 3 cxs. 15 kils. massas; L. Ferreira & C 200 cxs. 4200 kils. sabão.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 30 scs. 1800 kils assucar somenos, 30/4 barricas 1800 kilos. assucar usina.

Para Bahia: Cicero Henelito 7 cxs. 540 kils. tinta para escrever.

No hiate *Neptuno* para Acarahú: Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros.

No cutter *Lid dor*, para Natal: Dubeux & C 5 cxs. 118 kils doce, 1 cx. 10 kils. velas, 20 scs. 1200 kils assucar usina

Na barcaça *Lição*, para Maceió: J Pereira Barbosa 7 cxs. 724 kils. massa de tomate

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape Santos Araujo & C 40 cxs 880 kils. sabão; Fonseca Irmãos & C 30 cxs. 660 kils sabão, 10 cxs 50 kils velas de cera

Na barcaça *Nova Esperança*, para Macau: Albino Silva & C 3 cxs 180 kils: pregos de ferro.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Thames*, chegado hontem de Southampton, consignado a Williams & Johnson.

Amostras 41 vols. a diversos.
Araruta 2 cxs. a Santos da Figueira & C.
Artigos de cobre 2 cxs. á ordem.
Artigos de aço 2 cxs. ao Syndicato de Serinhaem e Rio Formoso.
Arame 1 cx. a Alvares de Carvalho & C
Biscoitos 6 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Borax 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.
Botões e outros artigos 1 cx. a J. A. Costa & C.
Bebidas espirituosas 25 cxs. a Fenton & C.
Chapéo de palha 2 cxs. á ordem.
Conservas 32 cxs a Amorim Fernandes & C, 31 a Santos da Figueira & C, 15 a Guimarães Valente. 6 a Dubeux & C.
Colheres e garfos 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Chá 3 cxs. a Guimarães Valente.
Chocolate 1 cx. a Santos da Figueira & C, 2 a Dubeux & C.
Enxadas 32 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Estribos, esporas etc. 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Esteiras 1 fardo ao mesmo
Figurinos 3 cxs a Sloper Irmãos
Fio de canhamo 15 fardos a Luiz Amorim da Silva.
Farinha lactea 20 cxs. a Dubeux & C.
Fio de juta 40 fardos á ordem
Licores 16 cxs. a Santos da Figueira & C, 10 a Fenton & C.
Leite condensado 25 atados a Loureiro Barbosa & C.
Materias alimenticias 5 cxs. á ordem, 15 a Dubeux & C.
Machinas 1 cx. á ordem.
Manteiga 330 cxs á ordem.
Mustarda 2 cxs. a A. Fernandes & C.
Material 13 vols. á North Brazilian Sugar Factory.
Oleo de linhaça 10 barricas a Francisco Manoel da Silva 21 a Miranda Souza & C.
Perfumaria 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Peixe 5 cxs. á ordem.
Presuntos 3 cxs. a Amorim Fernandes & C, 2 á ordem
Provisões 16 cxs. a J. Abrantes.
Queijo 10 cxs. e 1 atado a R Silva Marques, 20 e 1 atado a Dubeux & C, 14 cxs. e 2 atados a Miguel Cardozo, 19 cxs. a Amorim Fernandes & C, 26 cxs. e 2 atados a Santos da Figueira & C, 10 cxs a Carlos Paiva Valente de Lemos, 1 á ordem. 4 cxs. e 1 atado a Alves de Freitas Irmãos & C, 4 cxs. a J. Abrantes, 20 cxs. e 1 atado a Ferreira Rodrigues & C, 45 e 4 a Loureiro Barbosa & C.
Relogios 1 cx. a Alvares de Carvalho & C
Sal 10 cxs. a Santos da Figueira & C, 45 cxs. e 4 atados a Loureiro Barbosa & C.
Salitre 100 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Tecidos 3 cxs. a J. Cezar Cantinho, 9 a Alves de Britto & C, 3 a Machado Pereira & C, 21 a Moreira Lima & C, 2 a Andrade Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 4 a Martins & Rodrigues, 2 a Loureiro Maia & C, 2 a Menezes Irmão, 8 a Leusinger Distiker & C 5 a Othon Mendes, 2 a Andrade Maia & C, 18 a Austeia & C.
Toucinho 1 cx. á ordem.
Vinho 10 cxs. a J Abrantes, 10 a Santos da Figueira & C.
Whisky 15 caixas a J. Abrantes.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12	601.763$060
Idem do dia 13	51.391$465
	653.154$525

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	285.114$361
Imposto de consumo do dia 13	3.848$550
Diversos impostos	5.698$460
Idem: Exportação	6.179$313
	300.840$684

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	349$300

CAIXA ECONOMICA

Dia 13: Entrada de depositos	17.269$000
Saidas idem idem	13.870$700
Saldo para a delegacia	3.398$300
A pagar de liquidações e por conta	2.184$497

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Julho

Fagundes Varella, do norte hoje.
Allemwald, da Europa hoje.
Traveller, do sul hoje.
Natal, do sul amh.
Espirito Santo, do sul hoje.
Aachen, da Europa a 15.
Orita, do sul a 16.
Marciro, do sul a 17.
Manaos, do norte a 18.
Mossoró, do sul a 18.
Byron, de Nova-York a 18.
Amazone, da Europa a 19.
Hanema, do sul a 20.
S Francisco, do norte a 20.
Petropolis, da Europa a 20.
Chili, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Julho

Santos e esc *Itaituba* hoje ás 4 h.
Manáos e esc *Espirito Santo*, hoje ás 6 h.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, amh. ás 5 h.
Porto Alegre e esc *Guarany*, amh ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, amh ás 5 h
Liverpool e esc., *Orita*, a 16 ás 12 horas.
Rio e esc *Mandos*, a 18 ás 6 h
Santos e esc.. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 20 ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Itaituba*, v. generos
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Patacho nacional *Delicia*, v. generos.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão
Barca norueg. *Nordenskjold*, carvão.

NO LAMARÃO

Barca norueg. *Dochra*, arribada.

DIA 13—ENTRADAS

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Thames*, de 3032 tons, commandante H Rudge, equipagem 163, carga v. generos, a Williams & Johnson.

Saint Johns, 31 dias, patacho inglez *Olinda*, de 199 tons, commandante R. Randell, equipagem 7, carga bacalhão, a Mendes Lima & C.

Voh (Nova Caledonia), 74 dias, barca norueguense *Dochra*, de 929 tons., commandante A. Pederson, equipagem 12, carga v. generos, á ordem, (arribada para tomar provisões).

SAIDAS

Buenos Aires e esc, vapor inglez *Thames* commandante H. Rudge, carga v. generos.

Amarração e esc, vapor nl. *Una*, commandante João Bosck, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*, no dia 13.

SOUTHAMPTON—Rechard Brandoford.
CHERBURG—René Hanshcer.
VIGO—João B. de Oliveira.
LEIXÕES—Alberto Pereira.
—Sahidos para o sul no mesmo vapor.
BAHIA—J. M. Caldas, G. F. Rocha, M. A. Lima, G. M. Campos, J. R. Souza, C. E. Barron e Julius Montner.
RIO—Emile Lanez, dr. José M. Bastos, dr. Arnaldo O. Bastos, dr. José D. Sobrinho e sua senhora
BUENOS AIRES—Frank Morridson.

ILEGÍVEL